Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 88
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes........ 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 19 DE ABRIL DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

AS IDÉAS DE CECIL RHODES

Cecil Rhodes, em seu testamento, não se satisfazendo com disposições de ultima vontade sobre bens particulares, mas estudando a humanidade sob o ponto de vista da civilisação, se elevando acima da hora presente e dirigindo as vistas para as profundezas do futuro, considera certos povos votados a desapparecer como retardatarios ou melhor, refractarios á sciencia, arte, industria, moralidade.

São povos estereis, em que predomina a preguiça, a imprevidencia, a falta de iniciativa, a ausencia das grandes idéas e das vastas aspirações.

N'este numero se acham, além de outros paizes, a Hespanha, Portugal, e as republicas da America latina.

Cecil Rhodes, que tanto concorreu para a Inglaterra perder uma parte de sua reputação pela guerra movida contra os Boers, guerra que tem sido a causa não sómente de seu desprestigio no exterior, mas ainda de sua ruina interna, dá a Hespanha e Portugal bem como suas antigas colonias do Novo Mundo, as republicas da America do Sul, como povos estereis, aos quaes não resta idéa alguma a realisar no concerto das nações civilisadas.

Quer em face da psychologia politica, quer em face da licção dos factos e da experiencia da historia, portuguezes e hespanhoes pódem ser povos com tendencias e aspirações outras que os slavos e os anglo-saxões, mas não povos incapazes de attingir uma certa perfectibilidade, não obstante o testemunho dos acontecimentos.

A raça latina, raça eminentemente social, levada á disciplina, raça artistica, não se póde dizer infecunda e esteril sómente porque não se emparelha no individualismo e no mercantilismo dos anglo-saxões.

Não desconhecemos as qualidades superiores da raça anglo-saxonia nem ignoramos o papel preponderante que seu vigoroso rebento—o povo americano, tem exercido entre as nações cultas; mas não é isto razão para que exaggeremos as faltas da raça latina.

E' verdade que os povos latinos quer da Europa, quer da America, se têm mostrado antipathicos ao sentimento de expansão e dominio exterior, que ultimamente se apoderou da raça anglo-saxonia; mas a guerra sul-americana já deve ter servido de licção e de exemplo ás nações dominadas da mania do imperialismo.

Entretanto, nada como o imperialismo está em manifesta contradicção com o traço caracteristico do genio anglo-saxonio, cuja nota dominante é o particularismo, o individualismo, este sentimento de vida propria e independente, que não condiz com qualquer idéa de conquista e dominação, por mais puras e nobres que sejam suas tendencias e aspirações.

Ainda ha pouco em seu precioso livrinho—*Elementos de uma psychologia politica do povo americano*, escrevia Emilio Boutmy que nos Estados-Unidos o que ha de energico e memoravel pertence á vida individual e ao espirito de aventura, cujo primeiro effeito é de dispersar, de isolar, nunca de estreitar, de aggregar, de confundir.

Entretanto, ao passo que os povos latino-americanos, hoje melhor orientados, pedem inspirações á democracia americana, o que não quer dizer emprestimos e cópias, sobre a autonomia das instituições locaes, sobre a independencia dos poderes, sobre a garantia dos direitos individuaes, e tudo que diz respeito ao forte sentimento de dignidade pessoal, a Inglaterra em contravenção com seu passado, com suas gloriosas tradicções, envereda pelo turtuoso caminho das guerras de conquista.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 18.

Não houve hoje sessão no Senado por falta de numero.

Rio, 18.

Na Camara dos Deputados o sr. Herculia de Sá justificou hoje um projecto equiparando as Escolas Militar e Naval, devendo ser dada immediatamente promoção para o primeiro posto aos alumnos que houverem terminado o curso.

O sr. Manoel Fulgencio defendeu o acto do governo, decretando as porcentagens aos leiloeiros.

Rio, 18.

Falleceu o dr. Pedro Velloso Rabello, director do Archivo Publico.

Rio, 18.

Foi muito concorrida a cerimonia da assignatura, hoje realisada, da escriptura de compra do local, onde fôra suppliciado Tiradentes, compra effectuada pela Prefeitura do Districto Federal.

Rio, 18.

As mesas do Senado e da Camara dos Deputados nomearam commissões, para assistirem ás festas que, a 21 do corrente, serão effectuadas em commemoração ao supplicio de Tiradentes.

Rio, 18.

Diversas familias, victimas dos ferimentos que receberam por occasião do desastre occorrido em um dos bonds da linha da Gavea, vão intentar processo de indemnisação contra a Companhia do Jardim Botanico.

EXTERIOR

Londres, 18.

Correm com grande insistencia boatos de que os chefes *boers* e Lord Kitchener formularam já as bases da paz, tendo havido accôrdo de ambas as partes.

Roma, 18.

A' vista da avançada idade de Sua Santidade e do melindroso estado de debilidade em que se acha, já se está discutindo aqui quem será o futuro papa.

Os candidatos provaveis são os cardeaes Rampolla, Vanutelli e Gotti.

Roma, 12.

O imperador Guilherme e o rei Leopoldo graciosamente offereceram sua mediação á Italia e á Suissa, cujas relações se acham interrompidas, pelo incidente já conhecido.

Vienna, 18,

Acabam de bater-se em duello os deputados Walos e Stenwender.

O ultimo ficou ferido.

Hongkong, 18.

A rebellião de Kouang, na China, apresenta um aspecto gravissimo.

Os insurgentes já tomaram posse de trinta cidades.

Buenos-Ayres, 18.

Surgem difficuldades relativamente á reducção do armamento encommendado pelas Republicas Argentina e Chilena.

Buenos-Ayres, 18.

A imprensa condemna o procedimento da Bolivia arrendando o Acre a um syndicato estrangeiro.

E' unanime em declarar que semelhante arrendamento é attentatorio aos interesses sul-americanos.

Buenos-Ayres, 18.

O governo resolveu conceder livre pratica ás embarcações procedentes dos portos de Santos e Paranaguá.

New-York, 18.

O ministro brasileiro Assis Brasil offereceu ao aeronauta Santos Dumont um animado e esplendido banquete.

New-York, 18.

O aeronauta Santos Dumont acaba de ser desafiado por Barton para uma travessia em aeronave.

A aposta é de dez mil libras sterlinas.

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario)

LIVRO II

XIX

Logo que entrou no castello, Yvelina e Yvon, que espreitavam o regresso delle, fitaram-no com surpreza, tão injectados lhe estavam os olhos, tão purpureado o rosto. Elle, perturbado, fitava-os dos pés até á cabeça. Tinha vindo machinalmente, sem idéa, sem soffrimento, salvo o horrivel calor nas frontes e os martellamentos da nevralgia. Comprehendeu muito mal o que lhe dizia Yvon e confirmava Yvelina: a madrinha de ambos estava incommodada no seu aposento e esperava-o para falar-lhe.

«Ah! vou já e já!» disse elle com voz pesada e que se arrastava.

Bateu á porta da Lilia; ella veiu abrir. As cortinas estavam corridas, o leito revolvido como se ella se tivesse lançado nelle, mesmo na obscuridade, de proposito procurado para envolver uma amargura, num grande pezar.

Ella apparecia-lhe muito pallida, a physionomia transtornada e tão abstracta que nem reparou no que nelle havia de insolito.

«Sabe onde está Marco?» perguntou ella com uma certa allucinação, e em voz aguda.

— Eu? não.

— Em casa della, não sae de lá: sei tudo, veja!»

E estendia-lhe um bilhete aberto e machucado, que elle immediatamente não tomou.

«Mas em casa de quem? balbuciou.

— Em casa da amante, em casa daquella horrivel mulher!

— Oh! exclamou elle, espantado.

— Leia, leia.»

Elle tomou então o bilhete estriado de rabisquinhos e que não póde lêr; dançavam-lhe as lettras diante dos olhos.

— Marca-lhe uma entrevista, não é tão claro? Ah! como elle me enganava! Aqui elles beijos! — E teve uma expressão de desgosto.—Que vergonhosa miseria!»

O sr. de Francœur fez um supremo esforço, coordenou as idéas: Marco, a baroneza...

«Mas como foi que...

— Este bilhete? Encontrei-o ha pouco entre os papeis da pasta delle. Andava desconfiada e fiz as minhas pesquizas! Ah! Está tudo acabado! Não quero mais vel-o! Retire-se com ella das minhas vistas! Não volte mais! Desgraçado!

— Vou procural-o já!» disse resolutamente o coronel. Naquelle cerebro perturbado, comprehendia, entretanto, que Lilia, no soffrer que a torturava, dizia justamente o contrario do que pensava e que urgia, custasse o que custasse, que Marco immediatamente viesse; quanto mais se prolongasse a presença delle em casa da baroneza, tanto mais se avolumaria o ultrage que fazia á esposa.

«Sim, vá, vá!» disse ella com uma ligeira allucinação; e tremiam-lhe os dêdos no lenço, que levava convulsivamente á bocca.

«Permitta-me que chame a sra. sua mãe; não convém ficar sósinha.

— Mamãe? Oh! meu Deus! Pobre Mamãe! E' inutil. Entretanto, chame-a sempre. Obrigada!»

Elle ficou firme, militarmente, e sahiu com precipitação. Na sala encontrou com a sra. de Fabvier e pediu-lhe que subisse e fosse ter com a filha.

Então o sr. de Fabvier que nada absolutamente vira, ergueu-se da grande poltrona em que estava recostado. E os dous velhos o consideraram, desconfiados, alarmados pelo ar singular que viam nelle. Entreolharam-se, silenciosos. Dir-se-hia que hesitavam, movidos por um inquietador vaticinio. O sr. de Fabvier, decidiu, dando um suspiro:

«Vá, minha amiga, vá para junto della.»

XX

«Meu irmão está aqui?» perguntava imperiosamente o sr. de Francœur ao velho criado grave. Tinha ido á Jozeu num apice, a passo rapido e téso de somnambulo.

«A sra. baroneza e o sr. visconde estão no jardim. O sr. conde, se quizer dar-se ao incommodo de seguir-me...

— E' inutil, não quero de modo nenhum incommodar a sra. de Brettes; previna sómente a meu irmão de que o espero.»

Marco, um minuto depois, appareceu, cabeça descoberta, palheta na mão; estava quasi que a acabar, sob um caramanchal de campanulaceas, o retrato da baroneza.

«O que ha?

— Tua mulher sabe tudo, vem!

— E o que é que ella sabe?»

E Marco teve o inteiriçamento hostil de um culpado.

«Vem!» repetiu o coronel duramente.

— Eu cá, sou bem livre! disse Marco.

O sr. de Francœur, no estado violento que o opprimia, não era muito responsavel pelos seus actos; já lhe ia faltando a paciencia.

«Vamos depressa!»

E as mãos delle tinham pruidos de agarral-o pela gola, de arrastal-o brutalmente. Marco, pallido, comprehendeu, vendo a onda de sangue subir ao rosto do irmão, o que poderia succeder e inclinando-se disse logo:

«Pois bem, acompanho-te!»

Afastou-se rapidamente. A sra. de Brettes sobrevinha inquieta; dirigiu-lhe elle algumas palavras confusas, desappareceu por detraz do caramanchal, onde febrilmente, deixou os pinceis e o cavallete. Depois, tomando o chapéo de feltro de cima de uma cadeira, foi reunir-se ao irmão mesmo na occasião em que a propria sra. de Brettes vinha falar com este.

«O que ha? perguntou ella com ar mal seguro.

— A sra. de Francœur está doente! respondeu o coronel. Reclama o marido.

— Ah! exhalou ella mudando de côr, sob o olhar franco que elle lhe lançava, como um despreso. Partam, partam depressa!» balbuciou voltando-se para Marco.

Viu-os afastarem-se; caminhavam rapidamente, sem dizerem uma unica palavra.

Marco ardia de raiva:

«Em fim o que é que se passa? interrogou seccamente, depois de cem metros andados.

— Uma carta da baroneza, encontrada por tua mulher.

— Ah! anda agora a espionar-me!

— Mas, que diabo! Tu a enganas e bastante.

— Foi ella quem te enviou?

— Não, Marco, viu espontaneamente. Não te deves queixar senão de mim. Tua mulher é bem digna de ser lastimada!»

Marco abaixou a cabeça e, surdamente disse:

«Seja! não se póde ser feliz.»

O sr. de Francœur não respondeu; essa phrase egoista reabria-lhe a propria ferida: ah! sim! não se podia ser feliz!

Não conversaram mais. A entrada do jardim abria-se diante de ambos. Marco estava com o rosto fechado, ao mesmo tempo apresentando certa perturbação e certo desalento. Quando iam chegando á escadaria, ouviram-se os gritos de uma criança, que chorava.

«E' Joanna, disse o coronel.

— Não, é a voz de Joséa, disse o pae.

— Talvez uma queda» disse o tio.

Então, como, detidos, escutassem aquelles gritos de uma criança, a tempestade apaziguou-se subitamente em ambos: sentiram-se menos asperos; um soffrimento de commum soffrer os amolgou; e coronel pensando na mãe da menina acima de tudo, disse a Marco, em um desafago:

«Vamos! vai ver tua mulher e sê bom para com ella!...»

XXI

O sr. de Francœur logo que ficou descançado sobre a causa dos lagrimas de Joséa, pouco graves, entrou no seu quarto; febrilmente desabotoou o collarinho, arrancou a gravata que o estrangulava.

A força que o tinha aprumado até então, faltava-lhe. Eis que muitas flammas de novo lhe dançaram diante dos olhos; tinha dor na cabeça e que dôr! Pareceu-lhe que lhe cravavam pregos no craneo. Era Yvon que lh'os cravava, dando vigorosas martelladas; e Yvelina, sorrindo-se, passava-lhe os pregos. Estava corada e cheirava a rosas tão bem, que o respirar tão delicado perfume occasionava um desmaio. O sr. de Francœur sentiu faltar-lhe o ar; pensava que era Marco que, para vingar-se delle o ter trazido para casa, tinha fechado todas as janellas para que elle abafasse. Era uma doidice que elle ruminava assim, com os olhos fixos!...

Levantou-se, estendeu os braços para a janella, procurou abril-a; porém a congestão cerebral foi a mais forte, e, pesadamente, o abateu, como um gigante derrubado.

ESTUDOS SOBRE OS MILLIONARIOS

PARTE I

(Continuação)

Os Goulds e seus crescentes e colossaes «negocios», seus grandes hiates, sua opulencia; os Rothschilds e suas operações financeiras, seu espirito patriotico e illimitada caridade; nossos ricos de linhagem, com a sua grandeza territorial, sua posição parlamentar e seu prestigio enorme;—todos esses, pelo curso natural das cousas, não podiam escapar á publicidade, nem á mais acurada observação. Outros, porém, (e não se lhes conta o numero) vivem circumscriptos exclusivamente a sua restricta orbita de acção e passam despercebidos. Por ahi se póde facilmente ver que, tomados em sua totalidade, são poucos os millionarios, que, isoladamente considerados, sem attenção a sua riqueza e ao uso que della fazem, merecem o qualificativo de grandes. E' a elles, por certo, que devemos a consolidação do poder intellectual do homem transformado o mundo; mas é quasi nulla a parte que individualmente lhes cabe na obra superior do progresso mental da humanidade. A explicação do phenomeno é facil descobrirmos: o cerebro, cujas forças são apenas utilisadas para a accumulação de riquezas, dispõe de pouca energia para dedicar-se a emprehendimentos mais altos. Tomemos por exemplo a carreira de Mr. Russel Sage, o financeiro de New York; exemplo sem duvida muito raro, mas, por isso mesmo, digno de reflexão. Segundo suas proprias expressões, esse capitalista é o primeiro a confessar (e note-se que elle fala com a seriedade de um homem de 84 annos) que sua vida inteira tem sido uma serie ininterrupta da mais completa felicidade. «Tudo quanto emprehendi, logrei obter» —diz elle. «Realisei todos os meus ideaes. Estou perfeitamente satisfeito». Quando um homem nos fala de idéaes, pensamos geralmente em alguma cousa de elevado e nobre; no caso de Mr. Sage, a cousa muda, porém, de aspecto e a expressão deve ser interpretada como o que ha de mais acanhado e mesquinho

Seu idéal foi juntar dinheiro, e só em juntar dinheiro resumiu-se.

E' elle mesmo quem declara que pouco lhe interessam a litteratura, a arte, o drama, a cultura, as viagens e até os amigos. O que o dinheiro póde proporcionar, o prazer que por meio delle póde gozar-se, o bem que póde fazer, são cousas indifferentes para esse homem pois que sua suprema felicidade se resume em amontoar dinheiro, em adquiril-o cada vez mais. Felizmente para o mundo, poucos são os que a tal ponto supprimem as delicias e realidades da existencia, substituindo-as por uma paixão triste e sordida; e a não ser assim, quantos seriam os Russell Sages?

Em geral, pode-se francamente affirmar que os mais modernos millionarios fôram forçados, em virtude da absorvente profissão a que se dedicaram, a se privar desses mais delicados e subtis elementos da existencia, que concorrem para alargar a vida intellectual e produzem o mais nobre idéal da felicidade, isto é, a satisfação do espirito. Raros os que, tendo conseguido fazer fortuna antes da velhice, tentaram e tentam hoje empregar uma alta parcella de seus rendimentos a fins d'ante-mão calculados como proprios e uteis á realisação do mais elevado progresso das nações, e que ao mesmo tempo sirvam para demonstrar o seu apreço pelas obrigações sociaes que o dinheiro tambem implica. O espirito de avareza predomina em poucos. E na verdade, não ha hoje avarentos do velho modelo. Um moderno Boffin dificilmente acharia materiaes sufficientes para seu Wegg escrever uma historia, mesmo soffrivel, dos actuaes avarentos com os incidentes que offerece a vida dos amontoadores de fortunas mais em voga. Todas as condições da existencia mudaram desde o tempo de Daniel Dancer.

Os ricos da actualidade têm o orgulho de possuir fortuna e o orgulho do poder e exaltação que a fortuna confere, num seculo que rende culto ao dinheiro; todavia reconhecem, e não se recusam a auxiliar o desenvolvimento da cultura, da educação, d'arte e do requinte, cousas que, uma vez ditas e feitas, não são necessariamente verbas de fornecimento, apenas destinadas ao edificio da riqueza, pois concorrem para o beneficio da humanidade em geral. Se é certo que têm a mão prompta para accumular e conservar, tambem têm o coração para dar, ainda que não haja rico, por mais extravagante, em sua caridade, que vá ao ponto de voluntariamente reduzir o excesso de seus lucros a um limite de muitos milhões.

Mr. Carnegie chegou ao extremo de proclamar por divisa que «morrer na riqueza é morrer com ignominia» *(To die rich is to die disgraced)*; eis, porém, uma doutrina a que difficilmente conseguirá converter a maioria de seus confrades millionarios, pois que elle proprio não encontra muita facilidade em observal-a sempre com o devido rigor. A empreza industrial de que, durante longos annos, tem sido o chefe, obteve em 1899 um lucro de £ 4,000,000 e sua propria fortuna pessoal representa um rendimento de 44 *dollars* por minuto.

KALEIDOSCOPIO

A SCIENCIA SEMPRE EM PROGRESSO

O ARCO ELECTRICO FALANDO!

O celebre professor dr. Paulo Janet, da Universidade de Pariz e director do Laboratorio central, bem como da Escola Superior de electricidade instruiu, de um modo agradabilissimo, aos que o ouviram na conferencia por elle realisada, no Conservatorio de Artes e Officios, acerca do arco electrico.

Todos conhecem o arco electrico, o arco incandescente que rebenta d'entre dois carvões, nos excellentes e bellos apparelhos actuaes, de illuminação electrica, que se chamam reguladores.

Sabe-se tambem que desenvolve uma temperatura bastante elevada, com o emprego da qual funccionam fornos electricos. Porém, menos conhecemos as propriedades physicas geraes do arco, que são muito curiosas, principalmente suas propriedades acusticas, recentemente descobertas.

Eis o que o dr. Paulo Janet expôz muito claramente sobre este assumpto: o arco é, de facto, um vapor incandescente: em geral escorvamol-o pelo contacto de dois carvões; mas, uma descarga de condensador, cujo typo classico é a garrafa de Leyde, basta para escorval-o.

Um frisante exemplo deste genero de escorvamento é o que produz um raio sobre as linhas electricas industriaes, de alta tensão. Os para-raios aperfeiçoados empregam muitos esforços afim de evitarem a fusão das linhas e dos pequenos circuitos perigosos.

Além destes arcos intempestivos temos a considerar os arcos communs, que se produzem entre os metaes; o cobre, a prata e o ferro dão bellissimos arcos muito estaveis. O zinco, pelo contrario, dá um pessimo arco, sibilante, fumegante, vomitante, espalhando vapores brancos e vacillantes.

Finalmente temos o arco chamado alternativo: o exame delle permitte, como provou o dr. E. Hospitalier, vêr cada carvão do arco ora positivo, ora negativo.

Debaixo do ponto de vista acustico, que era o alvo da conferencia do dr. P. Janet, distinguem-se duas especies de applicações, baseando-se sobre principios muito differentes que são: 1.º o arco cantante de Duddell; 2.º o arco telephonico de Simon.

O arco cantante de Duddell não é mais do que uma applicação da theoria das oscillações electricas.

Observou-se que estas oscillações originam-se dum circuito derivado do arco e comprehende um condensador e uma bobina de inducção propria; o arco dá então uma nota musical que se póde fazer variar a altura do som variando a capacidade ou a propria inducção.

O arco de corrente continua representa, de algum modo, o papel do arco do violino e é o circuito derivado que representa a corda do violino. Póde-se, pois, tocar o arco e fazel-o cantar. Da mesma maneira póde-se, por inducção mutua accender, a uma certa distancia, uma lampada electrica, sem fio conductor, como nas celebres experiencias de Tesla

E' este o arco cantante de Duddell.

O arco telephonico de Simon consiste em sobrepôr á corrente principal do arco a corrente de microphono: o arco reproduz então os sons musicaes e a palavra e póde servir de transmissor e receptor telephonico.

As experiencias realisadas no Conservatorio das Artes e Officios, durante a referida conferencia do dr. Paulo Janet, a cem metros de distancia e com uma lampada de arco de doze voltas, foram coroadas do melhor exito.

Estuda-se, actualmente outras applicações fundadas sob o mesmo principio e nas quaes se faz introduzir o selenio, curioso metal que tem uma força de cohesão admiravel: seria a telephonia sem fio, a distancia, talvez com o phonographo por complemento.

Tudo isto é interessantissimo mas, actualmente, como demonstrou o dr. Paulo Janet, terminando sua instructiva conferencia, não ha ainda applicações praticas; ellas virão indubitavelmente para o futuro, graças ás persistentes pesquisas de nossos sabios.

PARA O SORO CALMETTE

Ha em Delhi, na India ingleza, um homem mais valente que o Cid.

E' um hypnotisador chamado Kullan, um hypnotisador de serpentes.

A Revue de l'Hypnotisme, em seu ultimo numero de novembro, descreve-nos as suas proesas nos termos seguintes:

«Para capturar uma serpente, trata em 1º logar de afastal-a do seu buraco.

O reptil chega. O hypnotisador levanta-se em sua frente e começa a mover-se rythmicamente. O reptil imita seus movimentos.

O hypnotisador faz então alguns passes em frente aos olhos e adormece-a.

Immediatamente colhe-as num sacco.

Quando Kullan tem por esta fórma capturado assim uma duzia de serpentes, volta para casa e tira-as uma por uma.

Colhe a primeira, obriga-a a abrir a bocca, apertando-lhe o pescoço, e a introduz em um frasco de crystal vasio.

O reptil, ao sentir-se livre da pressão, cerra as fauces e distilla seu veneno, que penetra no frasco.

Procede do mesmo modo com as demais.

Estes frascos são logo inutilisados pelo dr. Calmette para fabricar seu celebre sôro contra as picadas dos reptis venenosos.

Sabeis quanto ganha por mez este hypnotisador que doze vezes por dia expõe a sua vida?

Um guinéo, isto é, menos de um franco ou 800 réis por dia.»

Reminiscencias Historico-Pernambucanas

XXVII

(Continuação)

Em 1706 dirigem os magistrados uma representação ao rei, pedindo a permanencia do governo e dos tribunaes na praça do Recife; mas no anno seguinte reclama a Camara de Olinda contra semelhante pretenção, bem como contra o governador Sebastião de Castro e Caldas que a patrocinava. Dá-se em fim, o rompimento da guerra dos Mascates em 1710, e o mallogro da causa de Olinda, constituiram de facto o Recife em capital, onde definitivamente se fixaram os governadores, que sómente iam á cidade prestar o juramento de posse na igreja cathedral, e depois ás solemnidades religiosas que alli se celebravam, ou a passeio.

Ficou, portanto, em abandono, o palacio do governo em Olinda desde aquella epocha, depois da qual, só encontramos noticia delle em 1824, quando o governo republicano manda fazer no edificio os reparos necessarios para servir de casa da assembléa constituinte e legislativa da proclamada Confederação do Equador, que se tinha de reunir brevemente. E já que tocamos nesse assumpto, completamente desconhecido, e sobre o qual apenas encontramos aquella referida ordem de reparos no velho edificio, cremos que não será demais referirmos, que o Ceará chegou a eleger os seus deputados á esse congresso constituinte, que fôram elles, Luiz Pedro de Mello Cesar, José Francisco de Gouvêa Ferraz, José Ferreira Lima Sucupira, Francisco Miguel Pereira Ibiapina, Joaquim da Costa Alecrim, e os padres Manoel Pacheco Pimentel, José da Costa Barros Jaguaribe e José Martiniano de Alencar; os quaes chegaram mesmo a partir da capital para o Recife sob a guarda de uma forte escolta commandada pelo capitão mór José Pereira Filgueiras.

Entregue de novo ao abandono, foi depois aproveitado para nelle funccionar o Curso Juridico de Olinda, e por occasião de fazer-se os concertos e accommodações urgentes ao fim, arrancarão a lapide commemorativa da sua fundação, que existia sobre o portico do edificio, e arrojada ao chão, espedaçada, aproveitárão os seus fragmentos no calçamento da rua! Em 1861 Varnhagen encontrou um desses fragmentos, que se acha hoje recolhido ao Instituto Archeologico, o qual deixa ver claramente uma parte do nome do fundador do edificio, o governador Vidal de Negreiros.

Desoccupado o edificio em 1857 com a remoção da Academia para o Recife, foi entregue a municipalidade de Olinda, onde ainda hoje funcciona, bem como o forum da cidade.

Do velho e tradiccional palacio dos governadores em Olinda, é tudo que encontramos.

Desoccupado o collegio que os jesuitas tinham no Recife, em virtude do seu banimento, passou logo a servir de residencia dos governadores, sendo Manoel da Cunha Menezes o primeiro que o habitou.

O seu successor José Cesar de Menezes, emprehendeu a construcção de um edificio para a residencia dos governadores e respectiva secretaria, por não julgar, talvez, condigno de tão elevada hierarchia, o vasto, mas modesto collegio dos jesuitas, pauperrimo de belleza architectonica, como ainda hoje se vê, bem que bastante melhorado para a installação da Faculdade de Direito; e para semelhante fim mandou aquelle governador organisar a competente planta e orçamento, que attingiu a cem mil cruzados, e remettendo tudo ao ministerio para a expedição das convenientes ordens, parece que o negocio teria bom resultado, porquanto o ministro julgou necessario um architecto para dirigir a construcção do edificio, o que ainda demonstra a importancia do projecto.

Mas o seu successor, d. Thomaz José de Mello, em officio dirigido ao ministro Martinho de Mello, em 25 de março de 1788, do qual colhemos as precedentes informações, julgou mais acertado lançar-se mão dos materiaes existentes para a construcção do palacio, e fazer-se as acommodações necessarias no collegio dos jesuitas, aproveitando-se tambem umas casas que existiam a um lado do mesmo collegio, bem como outros materiaes, e cujas despesas se reduziam a doze mil cruzados, quando muito; alvitre este, que sem duvida foi approvado.

Voltando porém ao erario régio, cumpre advertir, que uma das suas faces exteriores era ainda restos de dependencias do antigo paço hollandez; comtudo a sua fachada principal tinha orientação diversa, porquanto olhava para o sul, dominando toda a praça, e campeando precisamente no local em que se acha hoje o palacio do governo do Estado. O palacio das torres, portanto, em vista de uma planta do Recife levantada em 1781, estendia-se ao longo da fachada lateral de oeste do actual palacio; a ala do sul, ao longo do gradil do mesmo lado, em direcção ao cáes, e a do norte, no jardim interior do mesmo palacio, já nas proximidades do cáes que o contorna, ambas com a mesma extensão e largura; ficando o corpo central reentrante, com as suas respectivas torres ladeando um corpo saliente de entrada do edificio, entre as duas alas, que avançavam um pouco, olhando toda a fachada para o lado oriental, o bairro do Recife.

Logo que se concluiram as obras de construcção do edificio do erario, foi occupado pela junta da administração e arrecadação da Fazenda Real, installada em 1770.

Foi neste edificio que teve assento o governo republicano provisorio de 1817, e onde resoou o primeiro brado de independencia, e se delinearam tão gigantescos planos de prosperidade para Pernambuco, os quaes não poderam vingar pelo malogro da revolução consequente do seu antecipado rompimento; e foi ahi onde funccionou o Tribunal da Relação, desde a sua installação em 1822 a 1840.

Jayme Enderson, viajante e escriptor inglez, que visitou o Recife em 1819, e a quem devemos um desenho em perspectiva do edificio, que vem na sua obra—*A history of the Brasil*,—impressa em Londres em 1821, diz a respeito:—«Procurei descobrir o logar e os restos do palacio Friburgo, o primeiro edificio ahi construido pelo principe Mauricio de Nassau, e verifiquei finalmente, que elles constituiam a actual casa da Fazenda Real, ainda que, mostrasse alguma antiguidade, todavia, em consequencia de ser caiada não dava logar a uma certeza positiva; mas a sua apparencia combinada com a tradição, não deixa logar a muitas duvidas de que é a antiga casa de Friburgo.»

Fernando Diniz, que esteve alguns annos depois de visita em Pernambuco, diz o seguinte sobre o assumpto:—«Descobre-se á direita da ponte do Recife, um pequeno edificio, que fazia parte outr'ora de um mais vasto, que se deveria haver conservado. E' o thezouro publico, resto do palacio que Mauricio de Nassau mandára construir e que foi destruido haverá cincoenta annos.» Effectivamente o Erario occupava exactamente as construcções da extremidade Leste da ala do Sul do palacio de Friburgo, menos porém a escadaria de dois lanços, que ficava em frente, como se vê da planta de Barleus combinada com a do Recife de 1780.

Occupado o Collegio dos Jesuitas, logo depois da sua expulsão, pelos governadores da capitania, e respectiva secretaria, que occupavam toda a fachada principal do edificio, e posteriormente pelas juntas de governos provisorios, e em fim, pelos presidentes da provincia, e reconhecendo-se, apesar das successivas transformações porque foi passando, para accommodal-o aos fins a que se prestava então, que não proporcionava commodo e decencia para servir de habitação á primeira autoridade da provincia, e além disso, achando-se o resto do edificio occupado por diversas repartições, representou a presidencia sobre o caso ao ministro do imperio, que attendeu-a sem demora, mandando por aviso de 10 de abril de 1840 dar a quantia de........ 1:000$000 annuaes para o aluguel de uma casa para a sua residencia.

Por esse tempo havia attingido a consideravel estado de estrago o antigo edificio do Erario, mais conhecido então por *Palacio Velho*, principalmente na cobertura, que bastante arruinada, ameaçava desabar. Esta circumstancia deu ensejo ao presidente da provincia Francisco do Rego Barros de emprehender no local a construcção de um palacio de governo, e confiando o seu projecto e orçamento ao engenheiro coronel Firmino Herculano de Moraes Ancara, conseguiu os seus intentos, ainda mesmo, sem verba especial para a despeza, nem tão pouco autorisação do governo imperial para semelhante fim.

Removeu, portanto, o Tribunal da Relação, em 1840, *para cuidar dos concertos necessarios á conservação do edificio*, e com as verbas que foi conseguindo do governo imperial *para a conservação e reparos da casa da Relação*, aproveitamento de todo o material e outros recursos de que lançou mão, levantou o excellente palacio do governo que possuimos, dentro de cerca de dois annos de trabalho, de sorte que, em 1843, installava-se a presidencia e a respectativa secretaria em um palacio vistoso, decente e convenientemente decorado.

Sobre a arcada central do espaçoso vestibulo do palacio, que dá entrada á escadaria de accesso para o andar superior, vê-se uma lamina de ferro fundido, em que se lê a seguinte inscripção em relevo, de um trabalho perfeitamente acabado e executado na Fundição d'Aurora, o mais bem montado estabelecimento que no genero temos tido:—*O exm. presidente da provincia de Pernambuco Francisco do Rego Barros mandou fazer em 1841.*

Reportagem do dia

A EPIDEMIA

O Diario escreveu ha poucos dias que, carta particular, vinda do municipio de Gravatá, do nosso Estado, e recebida por uma firma commercial de nossa praça, diz que alli REINÁRA ULTIMAMENTE uma febre de máo caracter, que apresentava pelo corpo diversos caroços, registrando-se innumeros casos fataes.

Pois bem, outro jornal da manhã, sómente pelo ruim gosto de oppôr-nos contestações, escreveu hontem:

«Tendo dois jornaes desta cidade publicado que em Gravatá deram-se casos de peste, um cavalheiro residente naquella localidade, e de lá chegado hontem, declarou-nos carecer de fundamento a noticia, allegando ser bom o estado sanitario do referido municipio.

Carta que recebemos do citado logar diz a mesma cousa, accrescentando ser verdade que ha tres mezes passados *houve alli*, como em outros pontos do interior, *casos de febre infecciosa*, que felizmente não se repetiram.»

Bastavam as palavras que acima griphámos na propria contestação para confirmar o que escrevemos.

Todavia, podemos accrescentar que a carta a que nos referimos foi recebida pela firma Ramiro M. da Costa, proprietaria da Livraria Contemporanea, nesta capital.

Ainda mais, o commerciante de Gravatá que, dissemos, confirmára a noticia referida pela carta, foi o sr. Deocleciano de Barros, dos mais qualificados d'aquelle municipio.

Asseverou-nos elle que nos arredores de Gravatá reinára ultimamente uma febre de caroços, registrando-se innumeros casos fataes.

Desminta-nos agora quem quizer.

Do sr. director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia do Recife recebemos hontem a seguinte carta:

«Hospital Pedro II, em 18 de abril de 1902.—Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Para regular o serviço peço a v. s. que se digne chamar a attenção na sua illustrada revista, das pessôas interessadas, que por ordem superior só se recebem doentes neste estabelecimento das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde, assim como que as autoridades policiaes dirijam os doentes suspeitos da epidemia reinante, directamente para o Lazareto do Pina, mandando por precaução averiguar os casos pelos commissarios da Inspectoria de Hygiene.—De v. s. attento respeitador e criado.—Dr. *Ignacio Alcebiades Velloso*.»

Por incommodos de saúde em pessôa de sua familia não poude ainda assumir a direcção do serviço sanitario do isolamento do Pina o sr. dr. Ribeiro de Britto.

S. s. está sendo substituido pelo dr. Eustaquio de Carvalho.

Sabemos que o illustrado sr. dr. Ermirio Coutinho, attendendo ao appello ha poucos dias dirigido á classe medica pelo *Jornal do Recife*, vae dirigir-lhe uma carta em que confirma o diagnostico da existencia da peste bubonica em Pernambuco.

Informam-nos que commerciantes do bairro de Santo Antonio vão reunir-se, afim de assentarem os meios de levarem a effeito a desinfecção rigorosa do mesmo bairro.

A ser verdadeira a noticia, é de esperar que a inspectoria de hygiene acolha, como merece, o valioso auxilio que os dignos commerciantes podem prestar á cidade do Recife.

O dr. Eustaquio de Carvalho, director interino do lazarêto do Pina, vaccinará hoje 52 pessôas, que se acham naquelle estabelecimento a serviço.

A's 7 horas do dia de hoje serão conduzidos para o lazarêto os doentes suspeitos, que estão no barracão do Hospital Pedro II.

Fôram notificados os seguintes casos:

Um homem na rua Larga do Rosario n. 38, 1.º andar;

O criado do escriptorio do dr. Arnobio Marques, á mesma rua; e

Um individuo na rua Bella n. 13.

Deu-se um obito no logar Coqueirinhos, em Santo Amaro das Salinas.

O suspeito da rua das Larangeiras n. 18, fugiu hontem, com receio de ir para o lazarêto do Pina.

Uma doente da rua Larga do Rosario n. 20, recusou-se terminantemente a ir para o Pina.

O dr. Octavio de Freitas hontem vaccinou 23 pessôas no desinfectorio do Recife.

O dr. Lisbôa Coutinho tambem vaccinou diversas pessôas em casas particulares.

O dr. Baptista Fragoso encontrou um individuo morto na latrina do Caes do Ramos.

Verificou-se ter sido causa da morte uma grande ulcera syphilitica.

Do mesmo logar foi retirado um outro individuo, que está agonisante.

O dr. inspector de hygiene, a pedido do director interino do lazarêto do Pina, requisitou do dr. chefe de policia mais 6 praças e um official, prefazendo um total de 16 praças, para o serviço policial daquelle estabelecimento.

SENADO DE PERNAMBUCO

Houve hontem reunião nesta Casa do Congresso, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira, Joaquim Guimarães e Albino Silva.

Occupou, a convite do sr. presidente, a cadeira de 1.º secretario, o sr. Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião de 17, ficando encerrada a discussão e adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição da professora da cidade de Bonito, Maria Julia Monteiro Lopes, solicitando que se lhe conte, para todos os effeitos como de effectivo exercicio, o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' 5.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Nada havendo a tratar-se, o sr. presidente designou a mesma ordem do dia e em seguida dissolveu a reunião.

Por aviso de 12 do corrente foi prorogado por mais um mez o prazo concedido ao 2.º tenente José de Castello Branco para praticar na estrada de ferro de Baturité, no Ceará, onde se acha o alludido official.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Em nome do pequeno Aguinaldo Pinheiro enviaram-nos hontem **132** *coupons* da companhia ferro carril.

Escola de Engenharia

Resultado dos exames de hontem:

Desenho 4.º anno.—Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos approvado plenamente.

Será chamado hoje, ás 10 horas da manhã, para a prova oral de desenho o alumno Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem á hora legal, a 20.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Bianor de Medeiros.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Faria Neves, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, João Gonçalves, João Elysio, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Araujo Lima, Silva Fragoso, Leopoldo Gusmão e Ferreira Muniz.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões e reuniões antecedentes por falta de numero para votação.

Não houve expediente.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra pela ordem, requereu o adiamento da ordem do dia, por não haver numero para a votação.

Apoiado este requerimento, o sr. presidente, em face do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

Em seguida, o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a mesma ordem do dia.

21 DE ABRIL

EXECUÇÃO DE TIRADENTES

Na proxima segunda-feira, dia anniversario da execução de Tiradentes, o martyr glorioso da Inconfidencia, as bandas de musicas federaes e estaduaes tocarão alvorada nos respectivos quarteis e em frente ao palacio do governo e do quartel general, içando-se o pavilhão nacional nos estabelecimentos publicos.

A' noute serão illuminadas as respectivas gambiarras.

Por aviso de 9 do corrente foi mandado servir por mais 30 dias no contingente da Parahyba o alferes do 27.º batalhão de infanteria, Joaquim Nunes da Silva.

Funcciona hoje no quartel general ás 11 horas do dia, sob a presidencia do sr. major José Joaquim Ayres do Nascimento, o conselho de guerra a que respondem os 2.ºs sargentos do 5.º batalhão de artilharia, João Americo de Moura, do 27.º batalhão de infantaria Armando Pereira Leal, do 34.º Galdino Lauro Rodrigues Collares, os quaes deverão ser apresentados para responderem a interrogatorio.

O major Joaquim Antonio Alves da Silva em 16 do corrente assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bezerros.

ACADEMIA PERNAMBUCANA

Para preencher, por eleição, a vaga aberta pelo fallecimento do academico João Gregorio Gonçalves Junior, reune-se hoje esta corporação, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Pelo commando do districto foi hontem nomeada a seguinte commissão para examinar a qualidade e o estado de diversos artigos constantes da guia que se acha na delegacia de saúde, remettida pelo deposito do material sanitario do exercito:

Major dr. João Moreira da Costa Lima, director interino do Hospital Militar, tenente medico de 5.ª classe dr. João Dantas de Magalhães e alferes-alumno aggregado ao 27.º de infantaria João Henrique de Almeida Freire.

VIDA EPISCOPAL

O sr. bispo diocesano rezará missa, amanhã, pelas 7 horas do dia, no Collegio de São José.

Na proxima terça-feira, no trem de 8 1/2 horas da manhã, s. exc. subirá para a cidade de Olinda, onde assistirá os exercicios religiosos no Seminario Episcopal.

D. Luiz demorará na visinha cidade até o fim da semana vindoura.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao Quartel-general o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, e o 34.º dará as faxinas para o Quartel-general.

Uniforme n. 4.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. 2.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Alfredo de Araujo, por haver deflorado a menor Paulina de Faria Lopes.

Juros de apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—F.

Luiz Baptista de Faria e Porfirio Francisco da Silva estão recolhidos á Casa de Detenção, como alienados, á ordem do dr. chefe de policia, até ulterior destino, aquelle vindo do Brejo da Madre de Deus e este da Escada.

O furto de cavallos

Cartas particulares que nos foram obsequiosamente mostradas, assignadas por pessôas de reconhecido conceito, dizem-nos que se desenvolve com espantosa audacia o furto de cavallos nos municipios de Ribeirão e Palmeira de Garanhuns.

Estamos certos, porém, de que as autoridades locaes saberão providenciar com efficacia e energia a respeito, para o que já se lhes dirigiu em circular o honrado sr. dr. chefe de policia.

O cidadão José Lyra Chaves Pessôa em 24 do mez ultimo assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Flores, na qualidade de 2.º supplente.

O subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, quando rondava nos Coêlhos a 1 hora da madrugada de hontem prendeu a Constança Maria da Conceição louca furiosa, e fel-a recolher á Casa de Detenção até ter conveniente destino.

O CASO DAS ESTAMPILHAS FALSAS

Nas publicações pagas de alguns jornaes desta cidade está apparecendo um desmentido, laconico e anonymo, á reportagem do Diario, referente á continuação do processo ultimamente instaurado contra o negociante de nossa praça Domingos Fernandes, antigo proprietario da loja **A Perola**, em virtude de terem sido consideradas falsas, em um exame procedido na capital federal, as estampilhas que lhe foram apprehendidas.

A nossa reportagem é verdadeira e nem poderia prejudical-a o caracter irresponsavel do desmentido a que nos referimos.

Todavia, para salvaguardar inteiramente os creditos do Diario, basta-nos a propria defesa do sr. Domingos Fernandes, ha uns dous dias publicada n'*A Provincia*, na qual são combatidas as conclusões da commissão que, na capital federal, examinou as estampilhas.

Gymnasio Pernambucano

Da Secretaria desse estabelecimento nos remettem:

«Em congregação de hontem foram condemnados a um anno de suspensão de estudos, por actos de indisciplina e offensas feitas a um dos lentes do estabelecimento, os estudantes seguintes: Luiz de Lima Jayme Galvão, José da Fonseca Galvão, Paulo Guedes Pereira, Edgard Gomes da Silva, Augusto Affonso Botelho, Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, e José de Abrantes Pinheiro, sendo este ultimo do curso de madureza.»

Segundo participação da Directoria da Escola Frei Caneca ao exm. sr. dr. governador do Estado, falleceu nesse estabelecimento, em 9 do corrente, o educando gratuito Joaquim José de Souza, tendo o dr. Ismael Gouveia attestado *broncho-pneumonia* como causa da morte.

O sr. administrador do mercado de S. José mandou hontem conduzir para os fornos de incineração 5 kilos de peixe deteriorado, pertencentes a Raymundo Joaquim Libanio e 3 kilos de carne pódre ao marchante Feliciano Gomes.

Conflicto de jurisdicção

O dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, vae promover do Supremo Tribunal Federal a decisão do conflicto de jurisdicção entre o dr. juiz seccional e o dr. juiz de direito de ausentes desta capital, levantado pelo mesmo dr. procurador da Republica com relação á arrecadação do espolio do subdito italiano José Laterza, fallecido intestato e sem herdeiro presente.

O subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista prendeu hontem, ás 2 horas da tarde, nos Coêlhos, Cecilia Francisca dos Santos, que se achava em completo estado de embriaguez.

O PHAROL DE TAMANDARÉ

Da capitania do porto mandaram-nos hontem o seguinte *Memorandum*:

«Aos srs. redactores do *Diario de Pernambuco* — De ordem do sr. capitão do porto deste Estado, participo-vos que o pharol de Tamandaré será inaugurado no dia 20 do corrente mez, funccionando ás 6 horas da tarde.

E' de 3.ª ordem, rotativo e sua luz é branca, variada por lampejos alternativamente brancos e vermelhos de 20 em 20 segundos.

Saudações.—O secretario, *Antonio Neiva*.»

Reune-se hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, em sua séde, a Sociedade Litteraria Diogo Velho.

Os exercicios militares que vão ser restabelecidos são os de brigadas federaes e não policiaes, como sahiu antehontem publicado no DIARIO.

Imperdoavel descuido da revisão deixou passar este engano, que aliás não figurava no original da nossa reportagem.

Tambem hontem sahiu o titulo—ARRECADAÇÃO DE APOLICES em outra local quando deveria ser — ARRECADAÇÃO DE ESPOLIOS.

A despeito dos nossos esforços, não tem sido possivel conseguir uma revisão limpa e satisfactoria.

CAVALHEIROS DA EPOCHA

Amanhã, ao meio dia, na respectiva séde, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar, reune-se o CLUB CARNAVALESCO CAVALHEIROS DA EPOCHA.

Em sua séde, á rua dos Guararapes n. 52, 1.° andar, reune-se amanhã, ao meio dia, a SOCIEDADE BENEFICENTE DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS.

O sr. pharmaceutico M. Lima, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, enviou-nos hontem uma garrafa de *Chlorol*, uma lata de *Carbol*, poderosos desinfectantes, e um vidro de *Calecida Lima*, preparados todos do seu laboratorio.

Agradecidos.

O sr. general commandante do districto mandou inspeccionar de saude o tenente do 15 batalhão de infantaria addido ao 2.° da mesma arma, Antonio Barroso de Sousa Sobrinho, por haver concluido a licença que obteve para seu tratamento, ao alferes do 27.° Manoel da Gama Cabral, por haver dado parte de doente; ao cabo de esquadra do 34.° Antonio Lopes da Costa; ao enfermeiro-mór do Hospital Militar desta guarnição Severino Ferreira de Lima por ter requerido engajamento, e ao alferes honorario do exercito, José Amancio Pereira da Motta por haver requerido ao sr. marechal ministro da guerra para ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria.

RECREIO PHILOCOMICO PERNAMBUCANO

Esta sociedade realisa amanhã pelas 7 horas da noite a posse solemne de sua nova directoria e em seguida um attrahente espectaculo, no seu pequeno palcosalão, com o programma seguinte:

1.ª Parte

Symphonia do Guarany para piano executada pela mlle. Elisa S. Britto.

Amor na Chuva entre acto comico original de E. Paula Santos.

2.ª Parte

Guerra aos Nunes, finissima comedia em um acto.

3.ª Parte

Para Cêra do Santissimo, conçonêta cantada pelo amador Luiz Pedrosa.

O defeito, monologo recitado pelo amador J. Machado.

Ul-la-la, cançonêta cantada pelo amador L. Pedrosa.

4.ª Parte

A hilareante comedia Pinto Leitão & C.ª.

Após o espectaculo seguir-se-á um sarau dançante, sob a direcção do socio Horacio Almeida.

Por decreto de 4 do corrente foi promovido ao posto de tenente e classificado no 40.° batalhão de infanteria o alferes João Alexandre Bastos, e por aviso de 20 de janeiro ultimo foi classificado no 36.° de infanteria o tenente Vicente de Paula Cesario de Mello, que se acha addido ao 40.° da mesma arma.

O consul da Suissa officiou hontem ao dr. chefe de policia, accusando o recebimento de seu officio de ante-hontem e tambem as joias e dinheiro que foram encontradas na vestimenta do finado Victor Hauskenecht.

Apresentou-se hontem ao Quartel-general o major do 40.° batalhão de infanteria, José Joaquim de Aguiar, por ter assumido o commando do citado batalhão, visto o sr. tenente-coronel commandante Alberto Gavião Pereira Pinto, haver obtido 30 dias de licença. Assumiu a fiscalisação o capitão Antonio Coelho.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.° batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel do Commando da brigada o 2.° sargento amanuense José de Morisson Faria.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se substituir no destacamento da Victoria o soldado do 3.° batalhão, João Barboza Espindola, por se achar doente.

— Determinou-se aos commandantes do 1.° e 3.° batalhões que mandem passar por certidão o que constar dos assentamentos do soldado Manoel da Silva Paes, durante o tempo que serviu no então batalhão de infanteria.

Competentemente rubricada entregou-se ao 27.° de infantaria a excusa de serviço do soldado Manoel Bezerra de Mello; ao 34.° a 1.ª via do auto de exame de sanidade procedido na pessôa do soldado Manoel Alves de Figueirêdo que, tendo baixado ferido ao Hospital em 29 de Março findo, teve alta por se achar curado a 16 do corrente.

Foi nomeado secretario interino do 40.° batalhão o alferes Francisco das Chagas Ferreira.

Hontem, á tarde, o subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, prendeu e mandou recolher á Casa de Detenção Francelina Maria da Conceição e João Francisco de Souza, ambos por embriaguez.

Passaram a promptos de empregados no archivo do quartel general os cabos de esquadra do 2.° de infantaria, Antonio José do Monte e do 34.° João José de Freitas, aos quaes foram concedidos 4 dias de dispensa do serviço.

O requerimento em que o 2.° sargento do 27.° de infantaria, Francisco Antonio da Costa, que se acha preso na Fortaleza do Brum e rebaixado de posto temporariamente, pede para ser desarranchado, allegando ser casado e ter filhos menores; teve o seguinte despacho.—«Indeferido. Quem quer ter as regalias concedidas por lei procede de accordo com esta.»

CASAMENTO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Sebastião de Souza Brandão, natural deste Estado, e d. Rufina Maria da Conceição, natural do Rio de Janeiro, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

1.ª publicação

Antonio Correia da Nobrega e d. Candida Lauriana Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

João Gaudencio Furtado de Mendonça, residente na freguezia do Recife, e d. Thereza de Jesus Albuquerque Vianna, residente na freguezia do Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

José Celestino Torres Fernandes, residente na freguezia de S. José, e d. Bemvinda Magna de Almeida, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de abril de 1902:

Existiam	656
Entraram	15
Sahiram	11
Existem	660
A SABER:	
Nacionaes	609
Mulheres	18
Estrangeiros	32
Mulher	1
Total	660
Arraçoados bons	561
» doentes	26
» loucos	1
Alimentados á custa propria	2
Correccionaes	69
Total	660

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	26

7.ª LOTERIA DO PLANO 87 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 18 DE ABRIL DE 1902

7249	12:000$000	22787	200$000
28848	2:000$000	32729	200$000
28431	1:000$000	26261	200$000
4952	500$000	.. ..	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4912 | 17150 | 26641 | 29380
14062 | 25246 | 28615 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3035 | 15745 | 14745 | 21105 | 21750
6679 | 12019 | 15609 | 21157 | 26797
6783 | 14626 | 15909 | 21466 | 26963

APPROXIMAÇÕES

7248 e 7250	200$000
28847 e 28849	100$000
28430 e 28432	100$000

DEZENAS

7241 a 7250	50$000
28841 a 28850	50$000
28431 a 28440	25$000

CENTENAS

7201 a 7300	5$000
28801 a 28900	5$000
28401 a 28500	4$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000.

N. 97-11.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE ABRIL DE 1902

30721	15:000$000	14582	500$000
13416	1:000$000	.. ..	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

600 | 9903 | 13660 | 22649 | 35883
7868 | 9654 | 21134 | 33202 | 37079

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

702 | 2691 | 19387 | 21564 | 35953 | 37842
1830 | 18489 | 20397 | 25477 | 36537 | 38488

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

622 | 11141 | 18105 | 28769 | 33641
1367 | 16339 | 22376 | 30818 | 38565
8959 | 16397 | 23722 | 33331 | 39230

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

30721 | 30723 | 30725 | 30727 | 30729
30722 | 30724 | 30726 | 30728 | 30730

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

13411 | 13413 | 13415 | 13417 | 13419
13412 | 13414 | 13416 | 13418 | 13420

APPROXIMAÇÕES

30720	200$000	13415	100$000
30722	200$000	13417	100$000

Os numeros de 30701 a 30800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 21 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 21.

N. 63-236.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE ABRIL DE 1902

6421	15:000$000	9700	100$000
2263	1:000$000	12554	100$000
28542	500$000	17467	100$000
6920	200$000	18812	100$000
14668	200$000	24219	100$000
24525	200$000	.. ..	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

259 | 5054 | 13480 | 17404 | 25720
765 | 5201 | 13997 | 19852 | 52770
2152 | 9580 | 15161 | 23171 | 26221
2188 | 9626 | 15683 | 23220 | 28635

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6422 | 6424 | 6426 | 6428 | 6230
6423 | 6425 | 6427 | 6429 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2261 | 2264 | 2266 | 2268 | 2270
2262 | 2265 | 2267 | 2269 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28541 | 28544 | 28546 | 28548 | 28550
28543 | 28545 | 28547 | 28549 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

6420	400$000	2264	20$000
6422	400$000	28541	15$000
2262	20$000	28543	15$800

Todos os numeros terminados em 21 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 21.

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 13 de abril de 1902, os seguintes cadaveres:

Angelica Maria Vianna, Pernambuco, 81 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Fernando, Pernambuco, 1 mez, Graça, attestado do dr. M. Carlos.

Maria Francisca, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Sebastião Cesar Marques, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, S. José, attestado do dr. C. Leão.

Felisbella Cacia de Brito, Pernambuco, 29 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Angelina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, attestado do dr. Antonio C.

Joaquim, Pernambuco, 18 mezes, Graça, attestado do dr. M. Carlos.

Amaro Francisco Pereira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 22 annoz, solteira, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Francisco José dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Nuno Bispo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, attestado do dr. B. Fragoso.

Isabel Archanjo Avila, Pernambuco, 50 annos, Alienados, attestado do dr. A. Peixoto.

Antonio Luiz, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. V. da Cunha.

Manoel Bispo, Pernambuco, 26 annos, Necroterio.

João Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 1 anno, Necroterio.

Um feto, feminino, Pernambuco, Necroterio.

José, Pernambuco, 30 dias, Necroterio.

Dia 14

Manoel de Oliveira Campos, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Quirino Lopes da Assumpção, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista, attestado do dr. B. de Carvalho.

José Aurelio da Fonseca, Pernambuco, 12 annos, Afogados, attestado do dr. C. Leão.

Manoel dos Santos Soares, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista, attestado do dr. E. Coutinho.

Maria Francisca de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Amara Annunciada da Conceição, Pernambuco, 1 mez, Afogados, attestado do dr. A. Wanderley.

Joanna Emilia do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, attesta do dr. M. Carlos.

Um feto, feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Oscar, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista, attestado do dr. L. Pessôa.

Ricardo das Mercês Filho, Pernambuco, 3 horas, Graça, attestado do dr. L. Pessôa.

Arcelina Luiza Cyriaco, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Sebastião Gomes da Costa, Pernambuco, 70 annos, Mendicidade, attestado do dr. F. Curio.

Joaquim de Souza Amaral, 39 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Bruno José de Lima, Pernambuco, 18 annos, Hospital Pedro II.

Antonio Francisco Penna, Pernambuco, 52 annos, casado, Hospital Pedro II.

Francisco P. da Silva, Pernambuco, 68 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Cadaver de mulher, Pernambuco, Necroterio.

Josepha Custodia, Pernambuco, Necroterio.

Felismina Maria, Pernambuco, 28 annos, Necroterio.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, Necroterio.

João Ribeiro, Parahyba, 24 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Carlos.

Noé do Espirito Santo, Alagôas, 16 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Um feto masculino, Pernambuco, 1 anno, Hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra,

Manoel Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. A. S. Costa.

Amaro de Mello, Pernambuco, 6 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. C. Ceite.

Dia 15

Emilia Leal Ferreira de Albuquerque, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça, attestado do dr. C. Pontual.

Antonio B. Gonçalves Ferreira, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestodo do dr. A. Cavalcante.

Francisco C. Ferreira Pires de Lima, Pernambuco, 46 mezes, S. José, attestado do dr. Antonio C.

Maria das Dores Ribeiro, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça, attestado do dr. I. Rangel.

Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. Medeiros.

Maria Amalia Durable, Pernambuco, 34 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. A. Cavalcante.

Thereza Mario de Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

Maria Juvencia, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. C. Pina.

Noemia Maria do Amaral, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Carneiro da Cunha, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Alice da Silva, Pernambuco, 9 annos, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Geraldo Braga de Amorim, Pernambuco, 14 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto, femenino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II.

Maria Pastora, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria Tranquilina do E. Santo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Genuino de Mello, Pernambuco, 35 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. C. da Cunha.

Juvencio Joaquim de Moura, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Josepha Maria de Jesus, Pernambuco, 19 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, attestado de duas testemunhas.

Carlos, Pernambuco, 6 mezes, attestado de duas testemunhas.

Paulina Fernandes dos Santos, 30 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de abril de 1902:

Coronel João Rodrigues de Moura, solicitando indemnisação da quantia de....... 47:556$400, das peças de fardamento constante da conta annexa fornecidas ao 1.° batalhão de infanteria policial.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que serve de quartel ao destacamento do Peres, pedindo que se lhe mande pagar o aluguel da mesma casa, a contar do 1.° de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Feliciano José de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de abril de 1902:

Companhia Indemnisadora Phenix Pernambucana e Amphitrite.—Estando esgotada a verba «Exercicio findo» aguardem as peticionarias a concessão do credito pelo Congresso Legislativo.

Despachos do dia 17 de abril de 1902:

José Candido Affonso Moreira, collector das rendas do Estado de Pernambuco no municipio de Gravatá.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de abril de 1902:

Moreira Lima e comp., Borstelmann e comp.—Deferido, afim de ser dada baixa de responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Herculano Alves Marroquim, João Baptista Pinheiro.—Informe a 1.ª secção.

Francisco de Hollanda Cavalcante, Bemvinda Isidora do Amparo.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima e comp.—Informe a 3.ª secção.

Santos Araujo e comp.—Deferido, em vista das informações e de accôrdo com a art. 60 do Reg. de 10 de junho de 1898.

Pinto Ferreira.—Indeferido, em vista da informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 17 de abril de 1902:

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.—Ao exm sr. dr governador.

Padre Julio Maria do Rego Barros, Alexandre Theotonio dos Santos, Marcellino Fonte e comp., João da Cunha Cavalcante, Rosmino Fernandes de Araujo e outros, Candido Ferreira Cascão, Maria Amelia, Bartholomeu Costa, Santos e comp., Companhia Santa Thereza, Manoel de Souza Leão.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

João Navarro, Maria da Luz Monteiro d'Azevêdo, Bento da Rocha Carvalho, Francisco Pereira da Cunha, Hilario filho de Emilio Jeronymo de Souza, Rita de Cassia de Barros, e Joaquim da Silva Carvalho.—A secção do contencioso para annotar e devolver.

Rufina Demetria de Souza.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal

Francisco de Hollanda Cavalcanti.—Informe a Recebedoria

Francisco José Rodrigues Praça, Manoel Marques de Amorim, Antonio Joaquim Cascão e Christiano Kruger.—Ao porteiro para entregar ao enteressado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 84.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Baptista de Faria, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Mario Pereira da Cunha, por crime de rapto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio de Lemos, como gatuno e Umbelino José dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, José Rodrigues, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Antonio Rufino da Silva, Antonio Francisco, Manoel Marinho, José Nunes Pereira e José Ferreira de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Antonio José dos Santos, conhecido por *Antonio Farofa*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Laurindo da Vera Cruz, Augusto da Vera Cruz e Ermirio Alexandrino de Souza, como incursos nas penas do art. 267 do cod. Penal.

— O major Joaquim Antonio Alves da Silva, assumiu em data de 16 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bezerros.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de março de 1902

Acto:

VIII. A Companhia obriga-se a ter o material necessario ao serviço de transporte da zona atravessada pelas suas linhas, de accôrdo com as exigencias de cada safra, a juizo do engenheiro fiscal.

Em relação ao transporte de cannas e de lenha, á Companhia reserva-se o direito de não effectual-o, quando d'ahi resultem prejuizos á exploração industrial de suas usinas.

Quanto ao transporte do assucar e do alcool tambem á Companhia poderá deixar de effectual-o, quando taes productos provierem de qualquer usina situada a distancia até 15 kilometros para cada lado de suas fabricas.

IX. Os preços de transportes serão fixados em tarifas approvadas pelo governo do Estado, não podendo exceder os dos meios ordinarios de conducção no tempo da organisação das mesmas tarifas. As tarifas serão revistas de tres em tres annos e o numero de trens não será inferior a tres por semana.

X. Logo que a renda da estrada exceder de 10 %, o governo terá o direito de exigir reducção das tarifas.

XI. A Companhia obriga-se a observar as disposições do regulamento de 26 de abril de 1857, e bem assim quaesquer outros da mesma natureza que fôrem decretados para segurança publica e policia da estrada, uma vez que as novas disposições não contrariem as presentes clausulas.

XII. Pela inobservancia de qualquer das presentes clausulas, para a qual não se tenha cominado pena especial, poderá o governo impôr multas de 200$000 a 5:000$000 e o dobro na reincidencia.

XIII. O valor do presente contracto é fixado para os fins legaes em 200:000$.—Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

Officio:

N. 51.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo sido prorogado por acto de 17 de fevereiro ultimo, a licença em cujo goso se acha, o chefe de districto addido á Secretaria da Industria, engenheiro civil, Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, declaro-vos para os devidos fins, que essa prorogação é nas mesmas condições da concessão anterior, isto é, com duas terças partes do ordenado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de março de 1902

Officio:

N. 52.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao cidadão Oscar Lima, contractante dos reparos do pontilhão sobre o riacho Candeia, a quantia de 5:985$348, correspondente ao serviço executado, de accôrdo com o certificado junto, devendo ser deduzida dessa importancia, cuja despeza correrá pela verba do n. 4 art. 2.° § 2.° do orçamento em vigor, a de...... 598$534, de 10 % para reforço da caução respectiva.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de março de 1902

Officios:

N. 53.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 80$430, pelo fornecimento d'agua, no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, á Secretaria da Industria, aos fôrnos de incineração e ao Instituto Vaccinogenico, conforme as contas annexas, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 30 art. 2.° § 2.° do orçamento em vigor.

— N. 54.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Joaquim da Silva Carvalho, a quantia de 300$, pelo arrendamento do terreno em que funccionou o Instituto Vaccinogenico, durante os mezes de outubro a dezembro ultimo, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 13 art. 2.° § 2.° do orçamento em vigor.

— N. 55.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar aos srs. Luiz Guimarães & C., a quantia de 3:000$, pelo fornecimento que fizeram á Inspectoria de Hygiene, de um carro para conducção de variolosos, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pelo credito extraordinario de 17 de outubro do anno findo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de abril de 1902

Antonio Duarte C Vianna, Antonio de Freitas Guimarães, M. M. da Nova.—Como requerem.

Antonio da Costa Gomes, Amorim Irmão e comp., Candido Ferreira Cascão, Benjamin M da Rocha, Francisco Ramos da Silva, Joaquim A. da Silva Junior, José Ferreira Dourado, Leonardo da Silva Maia, Manoel Ramos da Silva.—Como requerem pagando os respectivos impostos.

Arthur Pereira de Carvalho, Borel e comp., João Thiago Villaça, Joaquim de J. Neves Simões, Leopoldo da Silveira, Silva Gomes.—Deferido de accordo com as informações.

Ignacio Pereiro Brandão, João Pedro da Silva.—Admitta-se a inscripção.

Antonio Joaquim Cascão.—Concêdo a irresponsabilidade pedida.

Domingos Pinto de Freitas.—Certifique-se o que constar.

João Rufino C. da Silva.—Publique-se por edital.

ACTA

DA 9.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE EM 7 DE ABRIL DE 1902.

Presidencia do sr. coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

A's 3 horas da tarde, presentes na sala das sessões os srs. concelheiros Pedro Ozorio, Ferreira Velloso, Pinto Mendes, Clementino Gonçalves, Joaquim Abreu, Avila Bittencourt, Urbano Lima, João Figueirêdo e Leoncio Quintino, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para occupar a cadeira de 2.° secretario o concelheiro Pinto Mendes. Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O sr. 1.° secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Petição de Pedro Pereira da Silva, 1.° escrivão privativo do crime, pedindo ao Concelho que votasse um credito extraordinario para pagamento de seus honorarios visto não ter sido computada no orçamento vigente a verba necessaria — A' Commissão de orçamento.

Não havendo mais expediente e não tendo algum concelheiro solicitado a palavra, o sr. presidente passou á

ORDEM DO DIA

Foi lido e approvado o seguinte parecer:

A commissão de legislação e justiça, á qual foi presente a petição de Christiano da Gama Lobo, fiel do thesoureiro do Concelho Municipal, devidamente documentada, considerando que o peticionario conta mais de vinte e sete annos de serviço e portanto com direitos adquiridos, é de parecer que o peticionario seja attendido no que requereu.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 4 de abril de 1902. — *José Pinto Mendes.—João Figueirêdo.*

Em 1.ª discussão foi approvado o projecto denominando rua Dr. Esmeraldino Bandeira a antiga rua Contendas no 1.° districto da freguezia da Graça. Submettido á 2.ª discussão o projecto auctorisando o prefeito a abrir o credito extraordinario de vinte contos de réis, para occorrer ao accrescimo de despesas motivadas pelo apparecimento da peste bubonica nesta Capital, foi approvado.

Achando-se adiantada a hora, o sr. presidente designou o dia seguinte para a continuação dos trabalhos.

Pedro Ozorio de Cerqueira.
Presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.° secretario.
Dr. *José Pinto Mendes,*
Servindo de 2.° secretario.

ACTA

DA 10.ª REUNIÃO DA 2. SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 8 DE ABRIL DE 1902.

Presidencia do coronel Pedro Osorio de Cerqueira

A's 3 horas da tarde, presentes na sala das sessões, os srs. concelheiros Pedro Osorio, Ferreira Velloso, Bernardes de Oliveira, Joaquim Abreu, Pinto Mendes, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt e João Figueirêdo, o sr. presidente, verificando haver numero legal, declarou aberta a sessão.

Occupou o logar de 2.° secretario, o concelheiro Bernardes de Oliveira.

Foi lida e approvada, sem impugnação, a acta da reunião anterior.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Petição do dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, solicitando o auxilio de rs. 150.000:000, para a bôa regularisação do seu contracto de limpeza publica, em vista das excessivas despesas que actualmente têm apparecido com a epidemia reinante e estabelecer o serviço de irrigação com agua salgada.—A' Commissão de Fazenda.

Foi lido, apoiado e remettido á Commissão de Edificação e Obras Municipaes, o seguinte

PROJECTO:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.° Passa a denominar-se rua Dr. José Hygino, a que actualmente tem o nome de União.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 8 de abril de 1902.—Joaquim José de Abreu, José Pinto Mendes, João Figueirêdo, Henrique B. de Oliveira, José de Avila Bittencourt e Leoncio Quintino de Castro Leão.

Findo o expediente e não havendo algum concelheiro solicitado a palavra, o sr. presidente passou á

ORDEM DO DIA:

2.ª discussão e approvação do projecto que denomina rua Dr. Esmeraldino Bandeira, a antiga rua Contendas, no 1.° districto da freguezia da Graça.

Foi approvada a redacção da lei que autorisa o prefeito a abrir o credito extraordinario de 20.000:000 para occorrer ás despesas com a peste bubonica.

Estando adiantada a hora, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, designando a sua continuação para o dia seguinte.

Pedro Osorio de Cerqueira.
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso.*
1.° SECRETARIO.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Servindo de 2. SECRETARIO.

TERMO

DA 11.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Pedro Ozorio de Cerqueira

Aos 9 dias do mez de abril de 1902, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, ás 3 horas da tarde os srs. concelheiros Pedro Ozorio, Clementino Gonçalves, Joaquim Abreu, João de Figueirêdo, Pinto Mendes, Henrique de Oliveira e Leoncio Quintino, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os concelheiros Henrique de Oliveira e Pinto Mendes; e verificando não haver numero legal levantou a reunião, adiando a sua continuação para o dia seguinte.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
PRESIDENTE.
Henrique Bernardes de Oliveira,
SERVINDO DE 1.° SECRETARIO.
José Pinto Mendes,
SERVINDO DE 2.° SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE ABRIL DE 1902

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario, bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o do substituto procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Paciente Manoel Francisco de Oliveira.—Prejudicado.

Recurso Crime

De Altinho:

Recorrente o Juizo; recorrido Antonio Francisco Mororó. Relator o sr. desembargador João Carlos; adjuntos os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti.—Negou-se provimento unanimemente.

De Alagôa de Baixo:

Recorrente o juiz de direito em commissão; recorrido Manoel Casimiro de Souza e outros. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento em parte unanimemente.

De Triumpho:

Recorrente o Juizo; recorrido Izidoro Nery Barretto. Relator o sr. desembargador Luiz de Gusmão.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de Instrumento

De Limoeiro:

Aggravante Antonio Barretto Coutinho da Silveira; aggravado Graciano de Mello Azêdo. Relator o sr. desembargador Carlos Vaz; adjuntos os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Macedo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante José Nogueira da Silva; aggravada d. Maria Libania de Oliveira Alves. Relator o sr. desembargador José Uchôa; adjuntos os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação Crime

De Canhotinho:

Appellante Alfredo Augusto de Mendonça; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos de petição

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Do Recife:

Aggravantes Thomaz Comber e outros; aggravada d. Maria Carolina Tavares de Oliveira.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Do Recife:

Aggravante Pedro Luiz Paranhos Ferreira; aggravado J. Melicharek.

Appellação Civel

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

De Quipapá:

Appellante d. Maria Carolina de Macêdo; appellada d. Cecilia Maria de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Jury do Recife

A' hora legal feita a chamada e havendo comparecido 22 juizes de facto, deixou de haver sessão, e procedeu-se ao sorteio dos seguintes supplentes:

Tenente Luiz Narciso de Barros Cavalcante.
Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Castello Branco.
Alfredo Moreira Pinto.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior.
Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.
José Pessôa de Queiroz.
Joaquim Carlos Pereira de Magalhães.
Angelo Affonso Villaça.
Antonio Fernandes da Silva.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
João Marcolino Ferreira.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

Fôram multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer ficando adiado os trabalhos para terça-feira, 22 do corrente mez.

Juizo de direito dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 18 DE ABRIL DE 1902

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão Antonio B. Cordeiro

Pelo solicitador Almeida fôram accusadas as penhoras contra: Adolpho Silve, Bellarmino Dias Fernandes, Alfredo Marques de Oliveira, Americo Vespucio de Azevêdo.

Foi assignado prazo para passarem em julgado as sentenças contra: Francellina Maria dos Santos, Dionizio Dias Moreira Leite, Carneiro de Souza & C., Francisco Saldanha, Domingos & C., F. da Silva, Clara Carolina da Fonseca, Bento Marot, Bernardino A. da S. Lisbôa, Carvalho & C., Carlos & C., Herdeiros de Francisco da Silva, Emilia Braua, Felippe G. Mattos.

Fôram requeridas citações para louvações de peritos nos executivos contra: Antonio de Miranda C. Branco, Emilia Guilhermina dos Santos Lima, Domingos da S. Nogueira, Francisco José dos Passos Guimarães, Florentino Rodrigues Campello, David da Silva Maia, Benvinda Izidora do Amparo, Augusto Cesar C. Menezes, Manoel Antonio da Silva Rios.

Fôram feitas louvações nos executivos contra: Francisco Tavares de Lima, Alfredo Pires Campello, Christovão J. de Lyra Flores, Brasiliano Alves do Monte, Elvira F. da Rocha, Francisco do Rego Barros.

Escrivão L. Cintra

Pelo solicitador Philomeno fôram accusadas as penhoras contra: Hotel de Europa, Affonso Balthar, José Antonio da Costa, Antonio Bento, Manoel B. Alves.

Foi assignado o prazo para passarem em julgado as sentenças contra: Clara Rodrigues de Mello, Claudino J. de Mello, Cyriaco Simplicio Alves, Manta & C, Werstern Brasilian Submarine Cable.

Fôram requeridas citações sob pregão para louvação nos executivos contra: Maria Umbelina Torres de Castro, Urbano I. da Silva, Francisco R. Baptista hoje Jorge Tasso.

Fez louvação de peritos nos executivos contra: Brazilian Submarine Telegraph, Victorina Domingos Alves Maia.

Escrivão R. Lima

José Francisco Poças (os filhos), Lourenço Benedicto dos Santos, Luiz Pereira de Faria, Liuz Martins, Leopoldino Dias de Lima.

Foi accusada a citação de Praulo Pereira Simões e recusado o sequestro em bens deste.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OS SRS. MOREIRA, LIMA & C.,!!

Em virtude de uma desintelligencia, que tivemos com os srs. Moreira, Lima & C., recommendamos aos nossos agentes do interior e de outros Estados, que não saccassem *contra nós* a favor daquella firma.

Essa recommendação, para evitar um novo encontro de pessôas já prevenidas, não podia abalar o credito commercial daquelles srs., a confiança em sua solvabilidade.

Não tendo sida observada por um de nossos agentes, que expediu contra nós um pequeno saque, deixamos de acceital-o, para que o facto se não repetisse.

Irados por este motivo, os srs. Moreira, Lima & C., acabam de remetter a diversos commerciantes *do Recife* um aviso impresso n'estes termos:

«Tendo os srs. Landy Brothers *recusado o pagamento de diversos* saques a nosso favor, rogamos o obsequio de não fazerem-nos remessas por meio de saques contra aquella firma.»

E' evidente o maligno proposito deste aviso, distribuido *no Recife*, transformando o não acceite de um pequeno saque expedido contra a nossa recommendação em *recusa de pagamentos de diversos* saques.

Elle não produziu o desejado effeito e nós o perdoamos; mas satisfazemos com esta explicação a natural curiosidade dos que o receberam.

Landy Brothers.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados; e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de I.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

A'S AUCTORIDADES E AO COMMERCIO DESTA CAPITAL E DOS MUNICIPIOS DESTE ESTADO E DOS ESTADOS LIMITROPHES.

Roga-se o obsequio de apprehenderem de quem quer que seja que appareça expondo á venda bolas de marfim visto terem sido roubadas na noite de 29 para 30 de março ultimo DO BILHAR LUSO BRASILEIRO sito á rua 15 de Novembro, antiga Imperador n. 83, 8 ternos dessas bolas; promettendo o proprietario do referido Bilhar uma gratificação a quem apprehendel-as ou d'ellas der noticias exactas.

MASSA DE TOMATES

Aos srs. A. J. Madeira & C., promettemos dar resposta completamente documentada a sua publicação a nós dirigida pela *Provincia* de hoje.

Então mostraremos ao publico como esses srs. falam a verdade, quando se occupam de si e quando se referem a nós.

Recife, 18 de abril de 1902.

Posso & C.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Sobral, para Pedro Carvalho.

De Alagôa de Baixo, para Maroca, rua Caetano Coelho 2, Torre.

Linhas bôas.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

AO COMMERCIO

Manoel da Silva Almeida, para fins commerciaes, alterou o seu nome para Manoel Almeida Alves de Brito.

Recife, 16 de abril de 1902.

Manoel Almeida Alves de Brito.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que vendeu ao sr. Oliveira Junior, a mercearia que nesta praça girava sob a firma Antonio de Almeida Pimentel, á rua Marquez do Herval n. 34, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado ueira apresentar seus direitos no prazo de 3 dias a contar da data da publicação.

Recife, 19 de abril de 1902.

José Carneiro de Souza.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. José Carneiro de Souza a mercearia que nesta praça adoptava a firma—Antonio de Almeida Pimentel, á rua Marquez do Herval n. 34, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar seus direitos, no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 19 de abril de 1902.

Oliveira Junior.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes), e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo dispõe o art. 30 § 5 do regulamento em vigor.

Numeros:

41425	41527	41588	41669	41742	41798
41432	41530	41589	41671	41743	41799
41434	41534	41590	41678	41744	41800
41437	41535	41592	41681	41745	41801
41438	41537	41593	41684	41746	41802
41440	41539	41595	41687	41748	41803
41443	41540	41596	41688	41752	44804
41446	41542	41597	41692	41753	41806
41448	41546	41604	41693	41754	41809
41449	41547	41605	41694	41757	41814
41455	41551	41606	41695	41758	41815
41456	41552	41609	41696	41759	41817
41457	41554	41613	41698	41760	41818
41458	41555	41615	4170•	41761	41820
41463	41556	41618	41701	41763	41821
41467	41557	41620	41702	41764	41822
41471	41559	41621	41704	41769	41823
41475	41560	41622	41705	41772	41825
41477	41562	41624	41707	41774	41826
41479	41563	41629	41708	41775	41828
41480	41564	41633	41711	41779	41829
41485	41566	41634	41712	41781	41830
41492	41567	41635	41715	41782	41834
41493	42570	41637	41716	41783	41835
41498	41571	41642	41717	41885	41836
41503	41572	41645	41718	41786	41838
41505	41573	41648	41719	41787	41840
41507	41575	41619	41720	41788	41841
41509	41477	41651	41723	41789	41842
41511	41579	41655	41726	41790	41843
41515	41580	41656	41730	41792	41844
41518	41582	41657	41731	41793	41846
41519	41583	41659	41733	41794	.....
41521	41584	41660	41734	41795	.....
41522	41586	41666	41735	41796	.....
41526	41587	41668	41736	41797	.....

São chamados tambem os possuidores das cautelas abaixo mencionadas a virem reformal-as ou resgatal-as no prazo de 15 dias, sob pena de não serem attendidos nas vesperas do leilão.

Numeros:

41202	41652	41360	40918	41361	41092
40170	41276	40910	40928	40689	40010
41203	41199	41064	41214	41201	.....
49920	41261	41277	41190	41422	.....
40704	40889	41123	40914	40919	.....

Subdelegacia de Policia da Magdalena

Para os fins convenientes faz-se publico que ha mais de seis mezes se acha depositado, por suspeitas de ter sido furtado, um cavallo rudado com crinas e cauda pretas, o qual será entregue a quem, perante esta subdelegacia, provar pertencer-lhe, depois de pagas as despesas feitas com o mesmo e o presente annuncio.

Magdalena, 15 de abril de 1902.

Izidoro Ferreira.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia no escriptorio da Companhia, á rua Marquez d'Olinda n. 24 para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901, e depois procederse á eleição dos membros da directoria, para o proximo quatriennio e commissão fiscal, para o corrente anno.

Recife, 12 de abril de 1902.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

LOTERIA CARIDADE

50:000$000

PREMIO INTEGRAL

NÃO TEM SERIES

Extracção na CAPITAL FEDERAL

QUINTA FEIRA 24 DE ABRIL

Vende-se em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA* á praça da Independencia ns. 32 a 38—J. CASTRO.

João Rufino da Fonseca communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento para a casa n. 79 á rua 15 de novembro, (antiga do Imperador), junto a antiga casa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Malaquias e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.

O Secretario,
Henrique de Góes.

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, acceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco*.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

BANCO DE PERNAMBUCO

(Chamada de capital)

De accordo com a deliberação tomada pela assembléa geral dos accionistas deste Banco de 29 do corrente e de ordem da directoria, convido aquelles srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 15 % sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'o, independente de multa, até o dia 28 de abril proximo.

Ainda de accordo com a resolução da mesma assembléa, este Banco restitue aos srs. accionistas que effectuaram com multa as suas entradas, as importancias das mesmas multas.

Recife, 31 de março de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.° ANDAR

RECIFE

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.° andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.° andar.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador). Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria. — Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

ANNUNCIOS

L. P. DOS SANTOS & C.ª

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS

PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

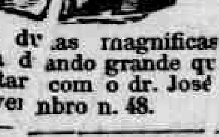
CIGARROS

SANTOS DUMONT

Em todos Cafés e Confeitarias.

CARROÇAS

Na curva do «Caminho Novo», n.° 92, defronte da entrada do Derby, vende-se carroças de duas rodas, proprias para conducção de lixo ou transporte de assucar, a 90$000 cada uma. A' tratar no logar acima ou na rua da Madre de Deus n.° 4.



Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados esses onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE, ás 2 horas--44-47.ª--Premio maior . . . . . 50.000:000 réis em inteiros e oitavos

TERÇA-FEIRA--94-12.ª--Premio maior. . . . . 15.000:000 réis em inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM ABRIL DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

14—Segunda-feira.......	N. 95-13.ª	Meios	12:000$000	1$500
15—Terça-feira...........	N. 94-11.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Quarta-feira.........	N. 100-6.ª	Meios............	25:000$000	1$500
17—Quinta-feira.........	N. 97-11.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sexta-feira...........	N. 63-236.ª	Meios............	15:000$000	1$500
19—Sabbado.	N. 44-47.ª	Oitavos..........	50:000$000	1$000
22—Terça-feira	N. 94-12.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Quarta-feira	N. 80-25.ª	Meios............	20:000$000	1$500
24—Quinta-feira	N. 97-12.ª	Meios............	15:000$000	1$500
25—Sexta-feira..........	N. 63-237.ª	Meios............	15:000$000	1$500
26—Sabbado.............	N. 44-48.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000
28—Segunda-feira	N. 95-14.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
29—Terça-feira..........	N. 94-13.ª	Meios............	15:000$000	1$500
30—Quarta-feira........	N. 80-26.ª	Meios............	20:000$000	1$500

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira..........	N. 97-13.ª	Meios............	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira...........	N. 63-238.ª	Meios............	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira.	N. 95-15.ª	Meios	12:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-14.ª	Meios............	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira..........	N. 80-27.ª	Meios............	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira..........	N. 97-14.ª	Meios............	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira...........	N. 63-239.ª	Meios............	15:000$000	1$500
10—Sabbado............	N. 75-11.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira	N. 95-16.ª	Meios............	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira........	N. 100-7.ª	Meios............	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira........	N. 75-15.ª	Meios............	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira..........	N. 63-240.ª	Meios............	15:000$000	1$500
17—Sabbado............	N. 40-32.ª	Decimos..........	50:000$000	7$500
19—Segunda............	N. 95-17.ª	Meios............	12:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDDREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

LOTERIA DE SERGIPE

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS

Melhorar a situação da pobreza com o emprego de insignificante quantia, eis a divisa da loteria de Sergipe

ATÉ UM NICKEL PRODUZ CONTOS DE RÉIS

Os conceituados e muito procurados bilhetes desta feliz loteria tem dado ganho aqui, distribuindo mais de setecentos contos de réis em trez mezes, sómente em premios grandes;

A'S SEGUNDAS-FEIRAS, com 600 réis tira-se oito contos de réis, e com 150 réis dous contos!

A'S TERÇAS-FEIRAS, 750 réis dá dez contos, e 150 réis dous contos!

A'S QUARTAS-FEIRAS, ainda com 750 réis obtem-se dez contos e com 150 réis dous contos!

A'S QUINTAS-FEIRAS, se consegue oito contos de réis com 600 réis, e dous contos com 150 réis!

A'S SEXTAS-FEIRAS, o premio grande de dez contos sahe em bilhete de 750 réis e o de dous contos em bilhete de 150 réis!

AOS SABBADOS, o bilhete inteiro custa 750 réis e o premio grande é de dez contos de réis, e o quinto de 150 réis dá ganho á dous contos!

100:000$000 Segunda-feira, 21 de Abril 100:000$000

Estas loterias não tem series, todos os premios são integraes.

Acceitam-se-se agencias no interior do Estado, dando-se bôa commissão.

Pagamento dos premios—prompto e immediato, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Correspondencia dirigida a Agencia da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 24, (1.º ANDAR)

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres:

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. VERMELHO e BRANCO em chapas.

LAPIS especiaes para sombrear pestanas e sobrancelhas. BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosea, Rachel. POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Drogistas.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

Bertholet

FABRICA

DE

Camisas, ceroulas, collarinhos

PUNHOS E LENÇOS DE LINHO

Colletes de flanella, fio de escossia, lã ou seda;

SUSPENSORIOS E PYJAMAS

Vendas em grosso e a retalho

82, Rue d'Hauteville

PARIS

Creolina Excelsior

Desinfectante, Antiseptico, Desodorante

Preço 2$000--Lata de 1 kilo

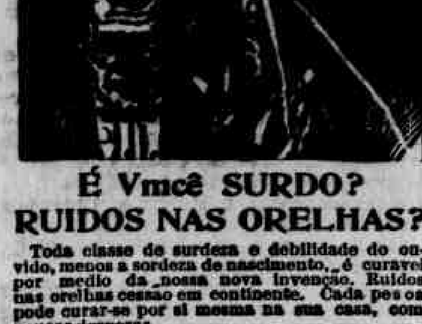
DEPOSITO:

RUA—MARQUEZ DE OLINDA—60

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados.

Rua Marquez de Olinda n. 10



É Vmcê SURDO?

RUIDOS NAS ORELHAS?

Toda classe de surdeza e debilidade do ouvido, menos a sordeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pessoa pode curar-se por si mesma na sua casa, com poucas despezas.

International Aural Clinic, 596 La Salle Avenue, Chicago, Ill., U. S. A.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

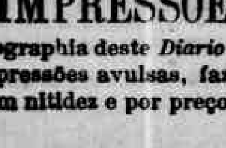
RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE



IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

TERRENO A VENDA

No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 810 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 36.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

VILLA CORDEIRO

TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*

O local é saluberrimo, fresco, e e cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* paralellas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**

Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES	CONSELHO FISCAL
José Ribeiro Duarte.	*Thomaz Costa.*
Armando Pereira de Figueiredo.	*Emiliano do Amaral Ribeiro.*
Joaquim Nunes da Rocha.	*Jacintho Magalhães.*

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia.

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11

(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

Casa Importadora

DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO

32—RUA DA MADRE DE DEUS—32

PERNAMBUCO

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

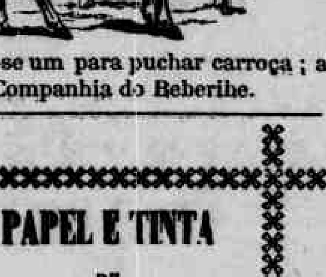
DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60



Compra-se um para puchar carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva**, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:

PHARMACIA MINERVA

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

ANNUNCIOS FUNEBRES

CAPITÃO QUIRINO LOPES D'ASSUMPÇÃO

Adelaide Claudemira d'Assumpção, dr. Lopes Pessôa sua mulher e filhos, Albino de Sant'Anna Lopes e sua mulher, Pantaleão de Jesus Lopes e seus filhos e Manoel Leandro Lopes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que conduziram á ultima morada os restos mortaes do seu jamais esquecido esposo, irmão, cunhado e tio CAPITÃO QUIRINO LOPES D'ASSUMPÇÃO e convidam para assistir ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na egreja do Rosario da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 21 do corrente, 7.º dia do seu passamento. Aproveitam tambem a opportunidade para agradecer a todos aquelles que mostraram o maior interesse em prodigalisar-lhe confortos durante o periodo de sua molestia, especialisando as Sociedades do Monte-Pio Popular Pernambucano, Beneficente dos Estivadores, Liberal União Beneficente e o Club dos Caiadores, as Confrarias de S. Benedicto, Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, as irmandades dos Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus dos Afflictos. A todos confessam a eterna gratidão.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, 1 piano do fabricante Schmidt, louça, vidros, etc.

A SABER:

1 mobilia de junco entalhada, com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços 1 sofá e 2 consolos com pedras, 1 piano do fabricante Schmidt, 1 cadeira para o mesmo, 16 cadeiras de junco preta, 1 marqueza-sofá, 1 mesa de jogo, 1 candieiro para centro de sala, 2 escarradeiras de agatha 1 cadeira de braços, 1 mesa elastica, 1 relogio de parede, 1 cama de lona, 1 mesa para cozinha, 1 armario para cozinha, 1 tamborête, 1 jarra, louça para almoço e jantar, copos, calices, talheres, colheres, compoteiras, garrafas para vinho, 1 cama para casal, cabides, bidet, lavatorio de amarello e outros muitos objectos.

Sabbado 19 do corrente

ÁS 11 HORAS

NA RUA DA PENHA N. 9, 1.º ANDAR (LADO DIREITO)

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

LEILÃO

De duas casas terreas, 1 terreno murado e 1 sitio no Ferraz

O agente Martins, devidamente authorisado, venderá em leilão os seguintes predios.

Uuma casa terrea, feita á moderna na rua do Deão Farias, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita, tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

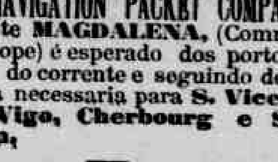
Quinta-feira 24 do corrente

AO MEIA DIA

NO ARMAZEM N. 39 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

Qualquer informação o agente dará.

ANNUNCIOS MARITIMOS



ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos do sul até 20 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **DANUBE**, (commandante, J. D. Spooner), espera-se da Europa até 24 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 19 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

IBERIA

E' esperado do sul, no dia 26 de Abril de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

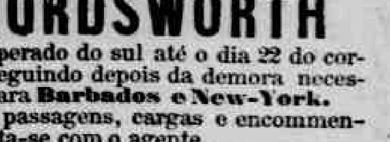
A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente unno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



LAMPORT E HOLT LINE

VAPOR BELGA

WORDSWORTH

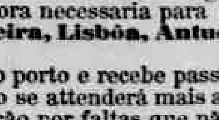
E' esperado do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten

13—RUA DO COMMERCIO N.º—13

(1.º ANDAR)



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—4

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes :

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.° andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1° andar.
Idem idem, n. 53, 1.° e 2° idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1° e 2° andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja. 2° e 3° andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1° idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.°, 2.° e 3.° andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ALUGA-SE, a casa com sitio n. 63 no Arrayal, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77 2.° andar.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CIGARROS SANTOS DUMONT em todos os Cafés e Confeitarias.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Esdo deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

EDITAES

EDITAL

O dr. Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que, por parte do coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, primeiro testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado vigario Renovato Pereira Tejo, me foi feita uma petição, pela qual me pedia que o admittisse a justificar, com sciencia ao dr. curador geral de ausentes, a incerteza ou ausencia em logares não sabidos, dos herdeiros sobrinhos do mesmo vigario, de nomes: José Gomes Meira, Bernardo Gomes Meira, Miguel Gomes Meira, Simão Gomes Meira, Quintina Maria Meira de Vasconcellos, casada com João Aranha de Vasconcellos, Ignacia Maria, casada, Monica Meira, viuva, Joaquina Meira de Castro, viuva, filhos do finado Reinaldo Gomes Meira, irmão do referido vigario, Rosa de tal, casada com Miguel Gomes Meira, filha do finado Ignacio Gomes Meira, tambem irmão do vigario e Caetano Gomes de Souza, filho do finado José Gomes Meira, irmão do referido vigario, cujo inventario e partilha se tem de proceder neste juizo; e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos, para serem citados, afim de virem se louvar em avaliadores para avaliarem os bens do mesmo vigario e assistirem a todos os mais actos do inventario e partilha, que terá logar o seu começo trinta dias depois da affixação do presente; e porque deferida a sua petição justificou, o deduzido era mesmo, lhe mandei passar a presente minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos referidos herdeiros, afim de que venham na primeira audiencia deste juizo, que terá logar, findo o referido prazo, no dia nove (9) de maio proximo vindouro, ás onze (11) horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, no Paço do Concelho Municipal, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos do costume e reproduzido pela imprensa.

Cidade de Taquaretinga, 8 de abril de 1902.

Eu João Barbosa de Souza, escrivão de Provedorias e do Geral, o escrevi.—Bellarmino Cesar Gondim.

E mais se não continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu João Barbosa de Souza, escrivão do Geral, o escrevi.

Taquaretinga, 8 de abril de 1902.

O escrivão do Geral,
João Barbosa de Souza.

EDITAL

Escola de Engenharia

Pela secretaria desta escola se faz publico que de 1 a 30 de abril vindouro achar-se-ha aberta, nos termos dos arts. 132 a 144 do regulamento vigente a inscripção de matricula para os differentes annos do curso.

Secretaria da Escola de Engenharia, 22 de março de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL FEDERAL

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente devem começar na forma do disposto no art. 5.° da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1.ª Commissão

Effectivos: capitão Manoel José Pereira;, capitão Nuno Alves da Fonseca, José Gomes de Mattos e Silva, João Gomes da Costa e José Izidoro de Abreu.

Supplentes: Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, João Martins da Silva e Joaquim Ferreira da Silva.

(Esta commissão funccionará na casa da ordem, no extincto Arsenal de Marinha.)

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª Commissão

Effectivos: Antonio Salustiano de Lemos, Alcides Barata de Almeida, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Pantaleão do Rego Barros Temporal e Arthur Urbano da Lapa.

Supplentes: dr. Alberto Furtado de Mendonça, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros e Manoel José Martins.

(Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal.)

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

3.ª Commissão

Effectivos: Luiz Correia de Araujo Mello, Joaquim Menna da Rosa Virães, Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, Laurentino Odorico de Freitas e Affonso Freitas das Chagas.

Supplentes: Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Antonio da Assumpção Dias e José Cardeal Soares.

(Esta commissão funccionará á rua Coronel Suassuna n. 90, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda.)

FREGUEZIA DE AFOGADOS

4. Commissão

Effectivos: Ignacio de Barros Wanderley, Galdino dos Anjos Nogueira, Antonio Coelho de Mello, Innocencio João da Motta e Joaquim Euthymes de Mendonça Poggy.

Supplentes: Feliciano de Hollanda Chacon, Manoel Claudino Alves Teixeira e Joaquim Cyriaco de Mendonça.

(Esta commissão funccionará na estrada dos Remedios, escola do professor estadual Eleutherio do Espirito Santo.)

PERES

5. Commissão

Effectivos: Adolpho Alves Falcão Taques, José da Silva Lordello, Innocencio Correia Maia, Francisco de Paula Pinto José Antonio da Assumpção.

Supplentes: Francisco Solano de Sá, Amaro Alves Bandeira Campello e João Baptista da Silva.

(Esta commissão funccionará na estrada de Giquiá, casa do cidadão Vicente Ferrer de Sales Menezes.

MAGDALENA E TORRE

6.ª Commissão

Effectivos: Henrique Francisco de Moraes, Demetrio Cardoso de Mello, Honorio Francisco Gonçalves da Luz, João Silverio da Silva Oliveira e Pedro Lins Cavalcante Pessôa.

Supplentes: Antonio José Bandeira, Virgilio Priamo Castello Branco e Delphino Lindolpho Gonçalves da Luz.

(Esta commissão funccionará na rua do Bemfica escola da professora Donatilla de Menezes Amorim.)

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.° Districto

7.ª Commissão

Effectivos: coronel José Candido de Moraes, Antonio José de Lemos, Francisco Antonio da Silva Beiriz, Antonio Augusto da Fonseca e dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Filho.

Supplentes: Herculano Xavier Pinheiro, Romualdo Augusto de Souza Navarro e Tertuliano Pires de Assis.

(Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.° andar), Escola Propagadora.)

2.° Districto

8.ª Commissão

Effectivos: coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Henrique Palmeira, José Antunes de Oliveira, Heliodoro José da Silva e Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

Supplentes: Joaquim Luiz Raoello, José Marques Pereira e José Candido de Miranda Leitão.

(Esta commissão funccionará na rua Luiz do Rego, escola estadual Domingos Theotonio).

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.° Districto

9.ª Commissão

Effectivos: José de Avila Bittencourt, Benedicto de Abreu e Lima, José Bonicio de Mendonça Ribeiro, Antonio Wanderley Vieira da Cunha e João Cordeiro Fonsêca de Medeiros.

Supplentes: Antonio Machado dos Rios Paiva, Francisco de Assis Gonçalves da Silva e João Bonifacio Moreira de Faria.

(Esta commissão funccionará á rua das Creoulas n. 47).

2.° Districto

10.ª Commissão

Effectivos: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Manoel Nivardo Ferreira Gomes, Henrique José Annes, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior e Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.

Supplentes: Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, Luiz Braga e Lino Mario Gomes.

(Esta commissão funccionará á estrada do Maduro, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo).

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

11.ª Commissão

Effectivos: Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Quilidonio Lins Caldas, Antonio José de Souto e José Gaudencio Furtado de Mendonça.

Supplentes: José Ignacio da Silva Santos, Antonio Abilio Cavalcante e Manoel de Carvalho.

(Esta commissão funccionará na Casa Forte n. 12, escola da professora D. Lupicina Duarte).

FREGUEZIA DA VARZEA

12.ª Commissão

Effectivos: Joaquim Claudio Pereira Junior, Francisco Nogueira de Mello, Aprigio Alves de Souza Magalhães, Estevão Manoel da Silva e Celerino Pedro de Araujo.

Supplentes: Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Filho, Augusto Francisco do Couto e Antonio Pacheco Soares da Silva.

(Esta commissão funccionará na escola Pinto Damaso, á praça do mesmo nome.)

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 1902.

O official-maior,
Henrique Francisco de Moraes.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Marcellino Maia me foi dirigida a petição do theôr seguinte: Petição—Illustrissimo senhor doutor juiz substituto parcial do commercio. Marcellino Maia, negociante, estabelecido n'esta praça, com loja de fazendas, á rua do Livramento numero trinta e dous e com firma inscripta no respectivo registro e sem titulo algum protestado, tendo feito com credôres que representam mais de tres quartos da totalidade de seu passivo commercial o accôrdo extra-judicial constante da proposta junta, pelo qual paga o supplicante a seus credôres, com dez por cento á vista, e havendo credôres que não acceitam a proposta, o supplicante requer a vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes com o prazo de dez dias, nos termos do artigo cento e vinte e dous do decreto numero novecentos e desessete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa, afim de dentro d'elle serem feitas as reclamações que os mesmos tiverem, e não havendo opposição, ser homologado por sentença o referido accôrdo, para produzir seus effeitos juridicos. O supplicante juntando a procuração instruida com o balanço de seu estabelecimento e certidões de registro e de não ter titulo protestado. Pede deferimento. Espera receber mercê. Recife, doze de abril de mil novecentos e dous. Marcellino Maia. (Sellada). E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theôres seguintes: D. A. affixem-se editaes com o prazo da lei. Recife, doze de abril de mil novecentos e dous. C. Nobre. Distribuição. Ao primeiro cartorio. Em doze do quarto de novecentos e dous. C. Oliveira. E mais se não continha em dita petição e despacho, aqui fielmente copiados. A' referida petição acompanhavam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theôr seguinte: Proposta.—Na impossibilidade de pagar integralmente aos meus credôres, demonstrada em cópia de balanço que acompanha a presente, proponho o pagamento de dez por cento (dez por cento) á vista. Recife, doze de março de mil novecentos e dous. Marcellino Maia. (Sellada). Concordamos. Miguel Isabella & Companhia. Idem. José Ferreira Lopes. Andrade Maia & Companhia. Dias Loureiro & Companhia. Eduardo Fernandes de Azevêdo. Ventura Matheus & Companhia. Francisco de Azevêdo & Companhia, Moreira Lima & Companhia. Rodrigues, Lima & Companhia. Bernet & Companhia. Manoel Joaquim Pereira Ramos. Olinto, Jardim & Companhia. Por procuração, Muller & Companhia. M. A. Diestin & Companhia. Andrade Lopes & Companhia. Narciso Maia & Companhia. Albino Campos & Irmão. Joaquim Nogueira & Companhia. Reconheço as firmas supra e retro em numero de desessete. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico.—João Silveira Carneiro da Cunha. Recife, doze de abril de mil novecentos e dous. E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada. E, em virtude do meu despacho proferido na petição que fica transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outro de igual theôr, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente, com o theôr do qual fica annunciado o pedido de homologação de concordata e marcado o prazo de dez dias para dentro d'elle serem feitas as reclamações que houverem, de conformidade com a lei. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze de abril de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito e na conformidade do preceituado no art. 1.° das disposições geraes do regulamento expedido pela Prefeitura em 17 de janeiro do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive ás companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que nos dias 14, 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, proceder-se-ão successivamente ás vistorias nos motores e caldeiras das officinas e fabricas seguintes: Prensa de algodão de Neesen & C., no Caes do Ramos n. 4; Fundição Geral de Allan Paterson & C., á rua do Barão do Triumpho n. 44; Fundição Bowman dos herdeiros Bowman á mesma rua ns. 46 a 52; Prensa de algodão de Jonh H. Boxwell Nephew & C. á mesma rua n. 9; Fundição a vapor do Barão de Suassuna á mesma rua ns. 100 a 104; Fabrica de sabão de Fonseca Irmãos & C., á mesma rua n. 103; Officina da Companhia Pernambucana de Navegação no caes da Companhia n. 32; Fabrica de biscoitos de Luiz da Fonseca Oliveira & C., á rua do Areial ns. 1 a 7 e Officina Mechanica da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco á rua do Barão do Triumpho n. 2; devendo os proprietarios de ditas officinas e fabricas pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias na conformidade do art. 2.° das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de abril de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico a quem interessar possa que no dia 1.° de maio vindouro abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 15 de abril do corrente anno.

1.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Calculo	......	1—2	......	1—2	......	1—2	3
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	1
Geometria descriptiva	12—1	......	12—1	......	12—1	......	3
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	12—1	3
Physica	......	10—11	......	10—11	......	10—11	4
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	9—10	......	4
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

2.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Mechanica	11—12	......	11—12	......	11—12	......	3
Aula complementar	......	11—12	......	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	4
Topographia	......	1—2	......	1—2	......	1—2	4
Aula complementar	......	......	......	......	12—1	......	4
Aula pratica	......	......	2—3	......	......	......	4
Chimica	10—11	......	10—11	......	10—11	......	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	1
Aula pratica	......	......	......	11—12	......	......	1
Desenho	......	10—11	......	10—11	......	10—11	3

3.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Astronomia	......	11—12	......	11—12	......	11—12	3
Aula complementar	......	......	......	12—1	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	2—3	3
Mechanica applicada	1—2	......	1—2	......	1—2	......	2
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	4
Aula pratica	......	2—3	......	......	......	......	2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2	......	10 /12 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	2
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	10—11	......	......	1
Desenho	9—10	......	9—10	......	9—10	......	4

4.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Construcção	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12	......	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	11—12	......	......	......	1
Hydraulica	12—1	......	12—1	......	12—1	......	1
Aula complementar	......	1—2	......	......	......	......	1
Aula pratica	......	......	......	......	......	1—2	1
Entradas	......	12—1	......	12—1	......	12—1	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	2—3	1
Aula pratica	......	......	......	......	12—1	......	1
Economia politica	......	9—10	......	9—10	......	9—10	2
Aula complementar	......	......	......	......	9—10	......	2
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	3

5.° ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Architectura	1—2	......	1—2	......	1—2	......	3
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	2
Aula pratica	2—3	......	......	......	......	......	2
Navegação	12—1	......	12—1	......	12—1	......	2
Aula complementar	......	......	......	2—3	......	......	1
Aula pratica	......	11—12	......	......	......	......	1
Machinas	......	1—2	......	1—2	......	1—2	2
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	2—3	......	2
Direito administrativo	......	12—1	......	12—1	......	12—1	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	......	......	2
Desenho	......	9- -10	......	9—10	......	9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 15 de abril de 1902.

O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de abril de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 25 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, quem mais der, em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 18, á rua de Frei Henrique, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e fundo 7 metros e 5 centimetros, por 648$, visto ser esta a terceira praça, em virtude de execução contra o dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

A casa terrea de tijollo e cal n. 6, á rua da Via-Ferrea, na freguezia de São José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de tijollo e cal n. 8, á mesma rua, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros; avaliada por 350$, e vão a praça em virtude de execução contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente no pavimento terreo, 3 portas no oitão, duas salas, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira ao lado, sotão em salão com duas janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 6:400$, em virtude de execução promovida contra Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de taipa n. 13 A, á Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimeros, avaliada por 300$, em virtude de execução promovida contra Antonio Francisco Nogueira.

Uma armação de amarello envidraçada e um balcão da mesma madeira existentes na casa n. 1, á rua do Cabugá na freguezia de Santo Antonio, por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio Pereira de Britto.

Vinte linhas de madeira com trinta palmos de extensão, 50 caibros, todos de bôa madeira, existentes ditos bens no deposito de materiaes á rua Barão de S. Borja, e avaliados por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução da Fazenda contra Avila de Mendonça & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de abril do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio do Recife e de accôrdo com as disposições dos arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam intimados todos os proprietarios de predios nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e São José, a, dentro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, concertar os respectivos passeios que estiverem estragados, ou fazer novos nos logares onde não houver, devendo entenderem-se n'esta directoria, quanto ao nivelamento a dar aos mesmos.

Findo este prazo, serão as obras feitas pela Prefeitura e por conta dos respectivos proprietarios.

Directoria das Obras Publicas Municipaes, 31 de março de 1902.

O Director,
Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.

EDITAL

Serviço eleitoral de alistamento Federal

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar, que em virtude de força maior, a 9.ª commissão seccional de alistamento que devia funccionar na casa n. 47 á rua das Creoulas passará a funccionar á rua de João Ramos n. 7.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 18 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.

EDITAL

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do regulamento de hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51—O medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto á inspectoria geral de hygiene.

Art. 52—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do artigo precedente:

A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo, diphteria e peste bubonica. Serão punidos de accôrdo com o regulamento, com a multa de 100$ a 200$ não só estes como quaesquer outras pessôas que se oppuzerem ás determinações das autoridades sanitarias (art. 50.)

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de abril de 1902.

Pelo secretario,
José Campos,

EDITAL

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho juiz municipal do 5.° districto e substituto parcial da provedoria da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no dia 19 do corrente, depois de meio dia o porteiro dos auditorios levará a praça á porta da sala das audiencias para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte:

Um sobrado de 2 andares e sotão, n. 29, á rua Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente, 5 portas no oitão, inclusive a da escada, 2 salões, 1 puchada coberta de telha, com portão e pequeno quintal murado.

O 1.° andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 5 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa.

O 2.° andar tem 3 janellas de frente, 5 no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e sotão interno em salão, com 2 socavões, em terreno foreiro ao convento do Carmo, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 12:000$000, e vai a praça para pagamento de custas e mais despezas do inventario da finada d. Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

E quem quizer arrematar dito sobrado compareça no lugar, dia e hora acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 15 de abril de 1902.

Alberto de Oliveira Coelho.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que Manoel Algibay dirigiu á Prefeitura a petição do theor seguinte:

Manoel Algibay, proprietario da fabrica de carvão animal no largo de Santo Amaro das Salinas n. 16, freguezia da Bôa Vista, requer á V. S. que se digne de mandar proceder o exame no motor e caldeira da dita fabrica.

Caldeira geradora de vapor, procedencia ingleza, fabricantes W. Biel & C., forma tubular, comprimento 7 m, e 1/2, diametro 1,530. capacidade 15 m 3, superficie de aquecimento 25.

Assim pede deferimento.

Recife, 15 de Abril de 1902.

Manoel Algibay.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Abril de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que o Concelho, reunindo-se hoje em sessão especial, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro da 1892, e mais instrucções em vigor, dividiu o municipio em quatro secções de alistamento, designou as localidades em que devem funccionar as mesmas, assim como procedeu a eleição das respectivas mesas, sendo o resultado o seguinte:

1.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, sala em que funcciona o Concelho.

Districtos policiaes de S. Pedro Martyr, 1.° e 2.° da Sé e do Rio Doce.

Membros

Manoel Joaquim Botêlho.
Themistocles Joaquim Madeira.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Arthur Leopoldo Nunes de Mello.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcanti.

Supplentes

Amaro Falcão Torres Gallindo.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
José Alves de Mello.

2.ª SECÇÃO

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe.

Districto policial de Beberibe.

Membros

Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Primo Feliciano Pereira da Silva.
Donato Pereira Rocha.
Eustaquio Glicerio da Silva.
José Antonio Diniz.

Supplentes

José Antonio da Cruz.
Arthur de Moraes Soares.
Antonio Agricio da Costa Gomes.

3.ª SECÇÃO

Paulista, casa do tenente-coronel Custodio Pessôa.

1.° districto de Maranguape e parte do 2.° até a estrada de rodagem.

Membros

Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Primo Feliciano de Senna Salles.
Estevão Alves de Faria.
Sebastião Gomes dos Santos.

Supplentes

Antonio Francisco Ambrozio.
José Affonso de Menezes Lyra.
Julio de Souza Rodrigues.

4.ª SECÇÃO

Rua do Commercio de Paulista n. 2.

Parte do 2.° districto policial, não comprehendido na 3.ª secção.

Membros

Manoel Dias Tolêdo.
Leonardo Lopes Pessôa.
Amaro Accioly Ramos.
Bemvenuto Correia Cabral.
Candido Cavalcanti.

Supplentes

Francisco Campello de Oliveira.
Eloy Lopes Ferreire.
Francisco Tolentino.

E para constar mandei affixar o presente no logar do costume e publicar pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 5 de abril de 1902.

Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da Secretaria o escrevi.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de Abril de 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta-aberta, aferição de pesos e medidas, limpesa publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do artigo 1.° das Disposições Geraes da referida lei.

O Director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 19 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha que estava marcada para hoje 1° do corrente.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem, no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 1° de abril de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL DO ALISTAMENTO FEDERAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber a quem interessar, que em virtude de força maior, a 1.ª commissão seccional de alistamento que devia funccionar na casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha, passará a funccionar na sala terrea da torre do malakoff do mesmo arsenal.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 15 de abril de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Luiz Vernet me foi dirigida a petição do theôr seguinte:

Petição—Illmo. sr. dr. juiz municipal substituto parcial do commercio. Luiz Vernet, credor de d. Caliope Pires Falcão de Azevêdo, como acceitante e de Francisco E. Cox, como garante, pela importancia de um conto e quinhentos mil réis, além dos juros constantes das tres lettras juntas do valor de quinhentos mil réis, cada uma, vencida a primeira em 19 de abril, a segunda em 19 de julho e a terceira em 19 de agosto tudo do anno de 1897, quer interromper as prescripção das mesmas lettras, para o que requer á v. s. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, o qual deverá ser intimado á supplicada d. Caliope Pires Falcão Azevêdo por meio de carta precatoria para as justiças do municipio do Cabo, onde reside, e por editaes o supplicado Francisco E. Cox, visto estar ausente, em logar incerto e não sabido, procedendo-se para este fim a competente justificação que deverá ter logar no dia por v. s. marcado. E sendo esta distribuida ao primeiro cartorio.

Pede deferimento. — Espera receber mercê.—Recife, 11 de abril de 1902.

O advogado—José Lopes Pessôa da Costa (Sellada). E mais se não continha em dita pertição, na qual proferiu despacho e foi lançada a distribuição dos theôres seguintes:

Despacho—D. A. como requer.

O escrivão designe dia. Recife, 11 de abril de 1902.—C. Nobre.

Distribuição—Ao primeiro cartorio. Em 11 de abril de 1902. C. Oliveira.

E mais se não continha em ditos despachos e distribuição, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se o termo de protesto do theôr seguinte:

Termo de protesto—Aos 11 de abril de 1902, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o dr. José Lopes Pessôa da Costa, advogado de Luiz Vernet e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.

Eu, Eustaquio Cavalcant Lins Walcacer o escrevi.

José Lopes Pessôa da Costa, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

E, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, quanto á ausencia do segundo supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, a conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio que n'elles proferiu a sentença do theôr seguinte:

Sentença—Julgo justificada a ausencia do supplicado Francisco E. Cox em logar incerto, á vista dos depoimentos das testemunhas, e mando que se passe carta de editos por trinta dias para a citação requerida a folhas duas, pagas pelo justificante as custas.

Recife, 16 de abril de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que ver seu despacho do theôr seguinte:

Despacho, cumpra-se—Recife, 16 de abril de 1902.—C. Nobre.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, digno em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença o escrivão competente fez passar presente edital com outros de igual theôr, e com theôr do qual fica marcado o prazo de trinta dias para que dentro d'elle o supplicado Francisco E. Cox, compareça perante este juizo requerendo tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando a final intimado para todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de abril de 1902.—Paga aos autos os emolumentos da assignatura.— Eu Gustavo Alberto de Brito 2.° escrivão do commercio o subscrevi pelo 1.° escrivão Walcacer.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio, do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje á reunião dos credores da massa fallida de João Ribeiro Mendes, foi pelo fallido apresentada uma proposta de concordata, em seu nome individual, anteriormente approvada, com declaração escripta e assignada por credores, representando mais de tres quartos da totalidade de seu passivo, na qual offerecia aos mesmos credores vinte por cento á vista, sobre os seus creditos, mediante quitação. E, havendo um credor dissidente, fai por mim determinado que se passasse o presente edital, com outro de igual theor e com o theor do qual fica marcado o prazo de cinco dias ao dito credor dissidente e bem assim aos demais credores ausentes, a contar da publicação do presente, para que, dentro delle apresentem os seus embargos, de accôrdo com o artigo quarenta e seis do decreto numero novecentos e dezesete, de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete de abril de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O dr. Francisco de CarvalhoNobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio, do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje á reunião dos credores da massa fallida de J. de Paiva Ferreira, foi pelo fallido apresentada uma proposta de concordata, anteriormente approvada, sem declaração escripta e assignada por credores, representando mais de tres quartos da totalidade de seu passivo, na qual offerecia aos mesmos credores dez por cento a vista sobre os respectivos creditos.

E, havendo credores ausentes ou que não assignaram a proposta, foi por mim determinado que se passasse o presente edital, com outro de igual theor e com o qual fica marcado o prazo de cinco dias, a contar da data da publicação do presente, afim de que os credores ausentes, caso sejam dissidentes, apresentem os seus embargos, querendo, de accôrdo com o art. 46 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de abril de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Fancisco de Carvalho Nobre.

COMMERCIO

DIA 18

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abriu a 12 d. e os demais bancos a 11 15/16, sendo a cobrança de saques feita a esta ultima taxa.

Apos as noticias do Rio a taxa de 12 d. era geral, baixando mais tarde a 11 31/32 e no Banco do Recife e 11 15/16, nos bancos estrangeiros, fechando em todos os bancos a 12 d.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Algodão do sertão com inspecção 10.500 os 15 kilos de 1.ª sorte.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d por mil réis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 12 1/16 d por mil réis particular.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$600 a 3$300
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$100 a 2$700
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavados	1$300
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos melados	1$000 a 1$100
Retames por 15 kilos	$900
Mel por pipa a	15$000
Aguardente para o agricultor de 240 a 260 rs. conforme o grão.	
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.	

Algodão

Foi vendido sertão a 10$500, os 15 kilos

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	740
Sola—o meio nominal de 6$000	a	9$000
Bagas de mamona—Cota-se	a	2$500
Borracha—de 1$500	a	2$000
Feijão mulatinho—16$000 nominal.		
Farinha de mandioca — ultima venda		3$800

Couros

Couros espichados—a 1$000.
Couros salgados seccos—a 1$000
Couros verdes—a 580 reis o kilo.
Pelles de cabra—a 200$000 o cento.

EXPORTAÇÃO

DIA 16 DE ABRIL DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Mira*, para Liverpool carregaram:

Julius von Sohsten, 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.

Candido *F.* Cascão, 668 saccos com 50100 kilos de assucar mascavado.

—No paquete inglez *Bragyton*, para Liverpool carregaram:

Henry Forster e comp., 5200 saccos com 390000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

No paquete nacional *Bragança*, para o Ceará carregaram:

Amorim & Cardoso, 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco e 40 saccos com 2400 kilos de assucar mascavado

Pereira Carneiro e comp., 50 saccos com 3000 kilos de milho e 10 saccos com 600 kilos de feijão.

Alfredo Borges, 399 saccos com 16758 kilos de farinha de mandioca.

Amorim Fernandes e comp., 60 saccos com 3600 kilos de café.

Para o *Pará* carregaram:

Gomes Ferreira e comp., 40/2 140/4 barricas com 4317o kilos de assucar branco.

Pereira Pinto e comp., pipas com 6500 litros de alcool.

No paquete nacional *S. Salvador*, para Manáos carregaram:

Azevedo e comp., 1 caixa com 25000 cigarros.

Domingos R. Martins, 10 caixas com 300 *kilos* de doce

Loyo e comp., 140/5 70/4 25/8 barricas com 17325 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 100 saccos com 5800 kilos de milho, 100/3 250/4 barricas com 22950 kilos de assucar branco.

Amorim Silva e comp., 50/2 70/4 barricas com 8100 kilos de assucar branco

Pinto Alves e comp, 110/2 160/4 50/8 barricas e 15 saccos com 20655 kilos de assucar branco e 8/2 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

Para o Pará carregaram:

Ayres dos Reis e comp, 4 caixas com calçados.

Pereira Carneiro e comp., 60/2 60/4 barricas com 8520 kilos de assucar branco

Domingos R. Martins, 100 pacotes com 800 *kilos* de doce.

Rodrigues e comp., 5 caixas com 150 kilos de doce.

Manoel Caetano, 20 saccos com 20000 cocos e 130 pacotes com 1040 kilos de doce.

M. Ferreira Leite e comp, 130/2 40/4 barricas e 50 saccos com 17000 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão carregaram:

Azevedo e comp., 1 caixa com 30 kilos de rotulos.

No paquete nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Silva Guimarães e comp., 1000 saccos com 76600 algodão em rama.

Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos com 10000 cocos.

Amorim Silva e comp., 204 saccos com 14688 kilos de bagas de mamona.

Para *Paranaguá* carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

J. Marques e comp., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Beberibe*, para Camocim carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

No patacho *Santissimo Rosario*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Miranda Eirado e comp., 200 saccos com 15000 *kilos* de assucar branco

Pereira *Pinto* e comp, 2 pipas com 9400 liros de aguardente.

No hiate *Euclydes*, para Camocim carregaram:

Ferreira Rodrigues e comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

No hiate *Regencia*, para Camocim carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

No hiate *Barroso*, para Mossoró carregaram:

Amorim *Fernandes* e comp., 90 saccos com 5400 kilos de café.

No hiate *Mario*, para Natal carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 50 saccos com 3000 kilos de café

No hiate *Amelia*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

No hiate *Argentina*, para Aracaty carregaram:

Amorim Fermandes e comp., 50 saccos com 3000 *kilos* de cafe.

No cutter *Rogerio 2.°* para Natal carregaram:

Lemos e comp., 6 ancoras com 240 litros de vinagre e 2 ancoras com 80 litros de vinho,

Na barcaça *Luizinha*, para Natal carregaram:

Pereira *Pinto* e comp., 3 barris com 246 litros de alcool.

Para Mossoró carregaram:

Fonseca Irmãos e comp.. 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Para Natal carregaram:

Costa Rocha e comp., 3 caixas com 18 kilos de massa e 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

Para Mossoró carregaram:

Pinto Alves e comp., 150 sacccos com 11250 kilos de assucar branco

Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Lopes Alheiro e comp., 100 caixas com 2200 *kilos* de sabão

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregaram:

A. J Madeira e comp., 2 barris com 160 litros de vinagre.

Loureiro Barbosa e comp., 4 barricas com 440 kilos de assucar branco e 5 barris com 200 litros de vinagre.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Propriá carregou:

E, M. de Barros, 10 ancoras com 400 litros de vinho de canna. 10 ancoras e 4 barris com 720 litros de vinagre e 1 caixa com 36 litros de cerveja.

—No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba, carregaram:

Nogueira & Pinto, 111 canos de barro.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:

Nogueira & Pinto, 100 solipas de amarello

Lemos e comp., 10 ancoras com 400 litros de vinagre.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel carregaram:

José Soares de Seixas, 220 caixas com 4840 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lûgar inglez *Devonia*, entrado em 17 e consignado a Mendes Lima e comp.

Bacalhão, 3.365 barricas e 3.365 meias ditas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 17	651.920$564
Idem do dia 18	36.776$570
	688.697$134

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 17	163.745$414
Dia 18:	
Diversos impostos	3.663$597
Exportação	10.943$414
	178.352$425

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 17	71 471$884
Idem do dia 18	5.104$250
	76 576$134

CAIXA ECONOMICA

Mez de Abril

Dia 18:	
Entrada de depositos	13.405$000
Sahida idem, idem	11.155$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	2.250$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Abril

Rendimentos do dia 1 a 16	60.739$758
Idem do dia 17	2 012$455
	62.752$213

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 17 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilode	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$400
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado.
Manoel de Moura Rolim.
Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.° de Março n. 8,—Recife.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 21 do corrente, pagar-se-á das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n.° 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 17 de Abril de 1902.

William John Ayres,
Director-Secretario.

AVISOS MARITIMOS

Dia 18

ENTRADAS

New-York 12 1/2 dias, paquete inglez *Tennyson* de 2531 toneladas, commandante A. Ohls equipagem 51, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Porto Alegre e escala, 18 dias. paquete nacional *Itapoan* de 467 toneladas, commandante H. C. Miles, equipagem 29, carga varios generos, a J. I. Gueds Pereira.

SAHIDAS

Londres e escala, paquete inglez *Waikato*, commandante H. Kiddle, carga varios generos.

Pará e escala, paquete nacional *Bragança*, commandante A. Serra, carga varios generos

Santos e escala, paquete allemão *Bonn*, commandante Hattorff, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Itauna, do sul hoje.
Pernambuco, do norte hoje.
Tennyson, de New-York hoje.
Oropesa, da Europa hoje.
Itapoan, do sul hoje.
Magdalena, do sul amanhã.
Wordsworth, do sul a 22
Danube, da Europa a 24.
Iberia, do sul a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Rio de Janeiro e esc. *Tennyson*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 4 horas
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Valparaizo e esc, *Oropesa*, hoje ás 12 horas.
Southampton e escala *Magdalena*, amanhã ás 12 horas.
New-York e esc. *Wordsworth*, a 22 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Danube*, a 24 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 26 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e escala, *Nile*, a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Bonn*, hoje ás 4 horas.